

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - MATRIZ DO SETOR

Healthcare & Life Sciences

Novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para tornar o nosso mundo mais:
Próspero • Inclusivo • Sustentável • Resiliente

Preparado em conjunto por:



United Nations
Global Compact

e





NOVOS OBJETIVOS GLOBAIS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Em setembro de 2015, 193 Estados-membros das Nações Unidas se reuniram em Nova York para adotar 17 novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (“ODS”) para tornar o nosso mundo mais próspero, inclusivo, sustentável e resiliente.



OBJETIVOS GLOBAIS 2015 - 2030

Os ODS são um plano ambicioso de ação para as pessoas, o planeta e a prosperidade. Eles são universais, aplicam-se a todas as nações e pessoas, buscando reduzir a desigualdade e não deixar ninguém para trás. Sua escala inclui erradicar a pobreza e a fome, garantindo o consumo e a produção sustentáveis, e promovendo sociedades pacíficas e inclusivas.

A anuência quanto a uma nova agenda de desenvolvimento sustentável expressa o consenso de todos os governos de que os ODS somente serão alcançados com o envolvimento do setor privado trabalhando lado a lado com os governos, os parlamentos, o sistema da ONU e outras instituições internacionais, as autoridades locais, a sociedade civil, as comunidades científica e acadêmica — e todas as pessoas. Dessa forma, os governos, na declaração pós-2015 “... **apelam a todos os negócios para usarem sua criatividade e inovação para resolver os desafios de desenvolvimento sustentável**”.

Todos os ODS oferecem uma oportunidade de negócios, e dois deles merecem destaque por serem assuntos inter-relacionados:

- O ODS 12 tem foco na produção e no consumo e inclui uma meta específica quanto à “adoção de práticas de negócios sustentáveis e seu reporte”;
- O ODS 17 inclui duas metas sobre parcerias com *multi-stakeholders* para garantir foco suficiente.





OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1 ERRADICAÇÃO
DA POBREZA



2 FOME ZERO



3 SAÚDE E
BEM-ESTAR



4 EDUCAÇÃO DE
QUALIDADE



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



6 ÁGUA POTÁVEL
E SANEAMENTO



7 ENERGIA LIMPA
E ACESSÍVEL



8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



13 AÇÃO CONTRA A
MUDANÇA GLOBAL
DO CLIMA



14 VIDA NA
ÁGUA



15 VIDA
TERRESTRE



16 PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



17 PARCERIAS E MEIOS
DE IMPLEMENTAÇÃO



**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

ÍNDICE

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – MATRIZ DO SETOR	5
DESTAQUES PARA O SETOR DE HEALTHCARE & LIFE SCIENCES	7
Oportunidades de compartilhar valor.....	8
Parcerias com <i>multi-stakeholders</i> e colaborações.....	10
ODS – MATRIZ PARA O SETOR DE HEALTHCARE & LIFE SCIENCES	13
ODS 1 Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.....	14
ODS 2 Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.....	16
ODS 3 Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.....	18
ODS 4 Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos..	23
ODS 5 Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.....	26
ODS 6 Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.....	28
ODS 7 Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.....	25
ODS 8 Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos	28
ODS 9 Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.....	30
ODS 10 Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.....	32
ODS 11 Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.....	34
ODS 12 Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.....	36
ODS 13 Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.....	38
ODS 14 Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.....	40
ODS 15 Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.....	47
ODS 16 Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.....	48
ODS 17 Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.....	51
PRINCIPAIS COLABORADORES	53

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - MATRIZ DO SETOR

A

PROPÓSITO

A Matriz do Setor tem por objetivo inspirar e informar uma ação mais ampla do setor privado para levar a uma prosperidade inclusiva e sustentável.

Reconhecendo-se que as oportunidades variam de acordo com o setor, a Matriz fornece ideias específicas para ação do setor e exemplos práticos específicos do setor para cada ODS pertinente. Ela identifica oportunidades que as empresas esperam que criem valor para os acionistas e para a sociedade.

A Matriz do Setor aplicada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foi concebida e liderada em conjunto pelo Global Compact das Nações Unidas e pela KPMG International Cooperative ("KPMG") para converter o interesse estimulado pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em atividades estratégicas do setor que crescem em escala e impacto. Isso poderia se dar ao estimular novas abordagens inovadoras, impelir as empresas a replicarem atividades bem-sucedidas em novos mercados, catalisar novas colaborações e aumentar a participação em colaborações existentes.

B

OPORTUNIDADE

Através das lentes do "valor compartilhado", o setor privado poderá identificar oportunidades ao enfrentar desafios sociais e ambientais.

No contexto dos ODS, "valor compartilhado" representa o alcance em conjunto do potencial de mercado, das demandas sociais e das ações políticas para criar uma trajetória mais sustentável e inclusiva em direção ao crescimento econômico, à prosperidade e ao bem-estar¹. Os ODS fornecem uma oportunidade para as empresas criarem valor tanto para seu negócio quanto para a sociedade, por meio:

- Do desenvolvimento de produtos, serviços, tecnologias e canais de distribuição para atingir consumidores de baixa renda;
- Do investimento em cadeias de suprimentos que sejam éticas, inclusivas, com recursos suficientes e resilientes;

- De melhorias das capacidades, oportunidades, bem-estar e, dessa forma, da produtividade dos funcionários, dos contratados e dos fornecedores;
- Do aumento de investimentos em energias renováveis e outros projetos de infraestrutura.

Diversas tendências estão tornando essas oportunidades mais urgentes:

- **Dados demográficos:** A população em regiões em desenvolvimento tem projeção para aumentar de 5,9 bilhões em 2013 para 8,2 bilhões em 2050, enquanto a população de regiões desenvolvidas se manterá em torno de 1,3 bilhão;
- **Aumento da renda:** Entre 2010 e 2020, os 40% da camada mais baixa do mundo quase dobrarão seu poder de compra, de US\$ 3 trilhões para US\$ 5,8 trilhões;
- **Tecnologia:** A rápida inovação está catalisando melhorias em análise de mercado, compartilhamento de conhecimento, *design* de produtos e serviços, fontes de energia renováveis, modelos de distribuição e eficiências operacionais. A tecnologia também está diminuindo os custos de entrada no mercado para atores não tradicionais e *start-ups* com modelos de negócios "disruptivos" e inovadores;
- **Colaborações:** Governos, negócios, instituições financeiras internacionais, as Nações Unidas, a sociedade civil e o ambiente acadêmico estão desenvolvendo novas maneiras de trabalhar em conjunto na busca por objetivos compatíveis.

¹ "Unlocking the Power of Partnership: A Framework for Effective Cross-Sector Collaboration" ("Revelando o Poder para Parceria: Um Modelo de Colaboração Efetiva Entre Setores"), KPMG International.

MATRIZ DO SETOR DE ODS

(CONTINUAÇÃO)

C

METODOLOGIA

A Matriz do Setor foi concebida por meio de um processo participativo de três etapas:

1. A KPMG e o Global Compact das Nações Unidas esboçaram as percepções de seus respectivos setores para elaborar uma minuta preliminar com exemplos e ideias para ações;
2. O Global Compact das Nações Unidas circulou a minuta por sua rede de participantes do setor privado, de associações comerciais e de agências da ONU, solicitando que eles apresentassem outros exemplos e ideias para ações;
3. A KPMG e o Global Compact das Nações Unidas convocaram uma mesa-redonda de trabalho com *multi-stakeholders* (um por setor, cada um em um continente distinto) para acordarem sobre o conteúdo final da Matriz do Setor, incluindo as oportunidades mais significativas para definir a seção “Destaques do Setor”.

As Oportunidades para Ação que são aplicáveis a todos os setores estão em *italico*.

D

SINERGIAS

A Matriz do Setor tem como base o compromisso já assumido pelas empresas quanto aos dez princípios do Global Compact das Nações Unidas.

A Matriz do Setor foi construída com base no reconhecimento de que todas as empresas, independentemente do porte, do setor ou da pegada geográfica, têm a responsabilidade de cumprir com todas as leis pertinentes, de manter os padrões mínimos reconhecidos internacionalmente e de respeitar os direitos humanos universais. O *site* do Global Compact das Nações Unidas inclui as principais ferramentas e os principais recursos que podem ajudar as empresas a cumprir com as suas responsabilidades mínimas e podem orientá-las a tomar ações de apoio além dessas responsabilidades mínimas de modo a acelerar os objetivos sociais e ambientais.

A Matriz do Setor também é complementada pelo Guia dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (produzido pela Global Reporting Initiative, pelo Global Compact das Nações Unidas e pelo Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável), o qual orienta as empresas na definição de prioridades estratégicas, no estabelecimento de objetivos, na avaliação de impactos e na emissão de relatórios.



DESTAQUES DO SETOR DE HEALTHCARE & LIFE SCIENCES

Esta seção descreve algumas das oportunidades mais significativas e as iniciativas e as colaborações com base em princípios para o setor de Healthcare & Life Sciences. Essa Matriz de apoio oferece ideias e exemplos adicionais (sem a intenção de ser uma lista exaustiva).

As maiores oportunidades para o setor de Healthcare & Life Sciences para criar valor – ou seja, em que vislumbramos a conquista conjunta do potencial de mercado, das demandas sociais e das ações políticas – são reunidas em torno dos seguintes temas:

Oportunidades de compartilhar valor

SAÚDE PREVENTIVA

Colaborar com os governos, as Nações Unidas, a sociedade civil, as seguradoras de planos de saúde, os prestadores de serviços de tecnologia e outros *stakeholders* para melhorar a saúde e o bem-estar da população por meio da ampliação de ações preventivas:

- Melhorar a saúde e o conhecimento, as atitudes e as práticas relacionadas à nutrição das comunidades (incluindo dietas aperfeiçoadas e a prática regular de exercícios).
- Desenvolver suplementos com micronutrientes inovadores e soluções de enriquecimento de alimentos para reduzir as deficiências minerais e de vitaminas.
- Promover a amamentação de recém-nascidos em conformidade com as Instruções da OMS.
- Aumentar a cobertura dos programas de imunização rotineira de crianças, incluindo completar todas as doses e reforços exigidos.
- Aumentar a proporção de pessoas que realizam exames de saúde regulares.
- Continuar a melhorar as técnicas de diagnóstico precoce.
- Usar tecnologia e modelos de saúde que empoderam os pacientes a tomarem boas decisões em relação à sua saúde.
- Contribuir com a vigilância aprimorada de doenças de humanos e animais para combater rapidamente as epidemias.
- Continuar a fornecer aos governos provas convincentes dos custos pessoais e econômicos decorrentes de fumo, consumo excessivo de álcool, dietas com alto teor de açúcar, falta de exercícios e de outros fatores de risco à saúde decorrentes do estilo de vida, bem como informar as políticas públicas, os regulamentos e a tributação.
- Desenvolver soluções aprimoradas para proteger os animais de doenças infecciosas.

COBERTURA DE PLANO DE SAÚDE UNIVERSAL

Colaborar com os governos e com as seguradoras de planos de saúde para atingir o acesso universal a planos de saúde gratuitos ou acessíveis, incluindo para pessoas com baixa renda em países de baixa, média e alta rendas:

- Contribuir com o fortalecimento dos sistemas de saúde (incluindo atendimento eletrônico) em países de baixa e média rendas por meio do compartilhamento de *expertise* e de boas práticas.
- Desenvolver métodos para que a saúde alcance as populações marginalizadas, incluindo pessoas em áreas rurais e em estados frágeis, pessoas com deficiência e idosos.
- Adotar modelos de precificação de alto volume e baixo custo para ampliar o acesso a vacinas, testes diagnósticos, medicamentos, suplementos e planejamento familiar em países de baixa e média rendas.
- Desenvolver dispositivos médicos de baixo custo para países de baixa renda que sejam de fácil utilização e manutenção.
- Desenvolver soluções de saúde preventiva, curativa e de diagnóstico acessíveis para doenças tropicais negligenciadas e para outros desafios de saúde em países de baixa e média rendas.
- Colaborar com seguradoras de plano de saúde para fornecer planos de saúde acessíveis a pessoas com baixa renda.

Oportunidades de compartilhar valor

(CONTINUAÇÃO)

SAÚDE RESILIENTE

Desenvolver sistemas de saúde que sejam resilientes a choques e alterações decorrentes de mudança climática, estresse ambiental, crescimento populacional, fragilidade, resistência antimicrobiana e aumento da morbidez em idosos e devido a estilos de vida não saudáveis:

- Investir em soluções de saúde para mitigar os impactos da mudança climática, que incluem alteração dos padrões de doenças transmitidas por vetores, por alimentos e pela água, aumento da poluição do ar, subnutrição, mortalidade, exaustão e AVC relacionados ao calor.
- Ajudar a construir sistemas de saúde resilientes capazes de prever, responder a cooperar com, recuperar e se adaptar aos choques e estresses relacionados ao clima, incluindo o aumento da morbidez decorrente de desastres naturais (ondas de calor, enchentes, secas e tempestades), conflitos e migração forçada.
- Integrar, com os governos e com a Organização Mundial da Saúde (OMS), dados meteorológicos e novas tecnologias na vigilância de doenças e nos sistemas de alerta antecipado.
- Colaborar com governos e outros prestadores de serviço de saúde para desenvolver uma estratégia rigorosa para abordar a crescente resistência antimicrobiana.
- Compartilhar indícios com os governos do valor de se conservar a biodiversidade para a saúde.
- Investir em educação STEM (ciência, tecnologia, engenharia e matemática) e treinamento médico para garantir o *pipeline* necessário de talentos futuros.
- Ampliar o acesso a planejamento familiar, cuidados maternos e cuidados neonatais (o que reduzirá as taxas de nascimento com o passar do tempo).

Parcerias com *multi-stakeholders* e colaborações vão ser cada vez mais importantes para a concretização dessas oportunidades de compartilhar valor. O momento crítico da atividade e a oportunidade de compartilhar valores nunca foram melhores.

CUIDADOS DE SAÚDE AMBIENTALMENTE SUSTENTÁVEIS

Investir em construções eficientes quanto a recursos, em processos de produção, em logística e em serviços que reduzam a pegada ambiental de produtos e serviços de saúde:

- Investir em telessaúde e em telecuidado para reduzir o deslocamento de pacientes e para melhorar a qualidade dos cuidados.
- Aumentar a proporção de energia de fontes renováveis e a eficiência energética em hospitais, centros de saúde, locais de produção e em toda a logística na cadeia de valor.
- Substituir hidrofluorcarbonetos (HFCs) da cadeia de frio (*cold chain*) e de refrigerantes químicos derivados por refrigerantes naturais.
- Projetar dispositivos médicos com menor consumo de energia e uma melhor reciclagem no final do ciclo de vida dos produtos.
- Desenvolver e implementar melhorias em processos para reduzir, reutilizar e reciclar água, matérias-primas, minerais não renováveis, energia, outros insumos, subprodutos, resíduos perigosos, resíduos não perigosos e embalagens.
- Construir hospitais ambientalmente sensíveis, centros de saúde primários e locais de produção.

Parcerias com *multi-stakeholders* e colaborações

A Matriz do Setor inclui diversos exemplos de colaborações que aceleram o desenvolvimento sustentável. Dessas, algumas das maiores colaborações globais para Healthcare & Life Sciences incluem as seguintes (observe que ela não é uma lista exaustiva):

GLOBAL FUND TO FIGHT AIDS, TUBERCULOSIS AND MALARIA

A parceria do Fundo Global mobiliza e investe aproximadamente US\$ 4 bilhões por ano para apoiar programas realizados por especialistas locais de países e comunidades necessitadas. Ele reconhece que a única forma de acabar com os surtos epidêmicos da AIDS, da tuberculose e da malária é trabalhando com os governos, a sociedade civil, as comunidades afetadas por doenças, os parceiros técnicos, o setor privado, as organizações religiosas e outros fundadores.

TB DRUG ACCELERATOR PARTNERSHIP

Essa parceria tem como finalidade acelerar a descoberta e o desenvolvimento de novos compostos contra a tuberculose. A parceria foi formada em 2012 entre AbbVie, AstraZeneca, Bayer, Eli Lilly, Eisai, GlaxoSmithKline, MSD e Sanofi, quatro instituições de pesquisa e a Bill & Melinda Gates Foundation. Os parceiros colaboram com a primeira etapa de pesquisas, compartilhando partes das bibliotecas e dos dados de seus compostos, com o objetivo de criar, a longo prazo, um regime medicamentoso contra a tuberculose que cure os pacientes em apenas um mês (em vez dos seis meses necessários atualmente para tratamento).

INTERNATIONAL FEDERATION OF PHARMACEUTICAL MANUFACTURERS & ASSOCIATIONS

A IFPMA formou parcerias entre seus membros, governos e organizações não governamentais que apoiam o desenvolvimento sustentável. O seu programa de saúde global concentra-se no acesso à saúde, doenças não transmissíveis, HIV/AIDS, doenças mentais e neurológicas, gripe, vacinas, medicamentos falsificados, hepatite viral e Ebola.

GLOBAL ALLIANCE FOR TUBERCULOSIS DRUG DEVELOPMENT

O objetivo da TB Alliance é reduzir o problema global da tuberculose por meio do desenvolvimento e da disponibilidade de tratamentos aperfeiçoados. A tuberculose deve ser tratada com diversos medicamentos. Para atingir o impacto máximo na epidemia é necessário um regime curto, simples e acessível que contenha todos os medicamentos recentemente formulados, contornando os desafios apresentados pela resistência a alguns dos antibióticos disponíveis atualmente.

PARTNERSHIP FOR MATERNAL, NEW-BORN AND CHILD HEALTH

Essa Parceria une as comunidades de saúde reprodutiva, materna, de recém-nascidos e da criança em uma aliança de mais de 720 organizações-membros divididas em sete áreas: instituições acadêmicas, de pesquisa e de ensino, doadores e fundações, associações de profissionais da saúde, organizações multilaterais, organizações não governamentais, países parceiros e o setor privado. Ela permite que parceiros compartilhem estratégias, alinhem objetivos e recursos e concordem sobre intervenções para alcançarem juntos mais do que alcançariam se agissem individualmente.

ROLL BACK MALARIA PARTNERSHIP

A Parceria RBM é a plataforma global para ação coordenada contra a malária e mobiliza ações e recursos e estabelece um consenso entre os parceiros. Ela é formada por mais de 500 parceiros, incluindo países endêmicos de malária, seus parceiros de desenvolvimento bilaterais e multilaterais, o setor privado, organizações não governamentais e da comunidade, fundações e instituições de pesquisa.

GLOBAL ALLIANCE FOR VACCINES AND IMMUNIZATION

Criada em 2000, a GAVI é uma aliança global para vacinas que une os setores público e privado com o objetivo em comum de proporcionar acesso igualitário a vacinas novas e pouco usadas para crianças que vivem nos países mais carentes do mundo.

Parcerias com *multi-stakeholders* e colaborações (CONTINUAÇÃO)

GLOBAL HEALTH WORKFORCE ALLIANCE

ALLIANCE

Essa Aliança foi criada em 2006 como uma plataforma comum para ação de forma a abordar a falta de trabalhadores qualificados da área da saúde em países de baixa renda. A Aliança é uma parceria de governos nacionais, da sociedade civil, de agências internacionais, de prestadores de serviço de saúde, de instituições financeiras, de pesquisadores, de educadores e de associações profissionais dedicadas a identificar, implementar e defender soluções. Desde o seu início, a Aliança tem agido como uma convocadora global, mobilizando a atenção mundial aos recursos humanos para a crise da saúde e gerando vontade política e atos voltados a uma mudança positiva.

BSR HEALTHCARE WORKING GROUP

Estabelecido em 1999, o BSR Healthcare Working Group atua como um fórum para empresas discutirem questões de responsabilidade social corporativa enfrentadas pelo setor da saúde. Ele lançou os Princípios de Orientação sobre o Acesso à Saúde, um acordo do setor, voltado à redução do problema global de doenças e à melhoria dos resultados globais de saúde, o qual foi assinado pelos Diretores-Presidentes das 13 principais empresas do setor de saúde com liderança global em medicamentos, vacinas, diagnósticos e outras tecnologias médicas.

ALLIANCE FOR HEALTH POLICY AND SYSTEM RESEARCH

A AHPSR é uma colaboração internacional entre instituições de pesquisa, governos e o setor privado, apoiada pela OMS. Desde seu início em 1999, o objetivo da Aliança tem sido promover a geração e o uso de políticas de saúde e pesquisas de sistema como um meio para melhorar os sistemas de saúde de países de baixa e média rendas.

UNITAID DRUG PURCHASE FACILITY

A UNITAID está comprometida em descobrir novas formas de prevenir, tratar e diagnosticar o HIV/AIDS, a tuberculose e a malária de forma mais rápida, barata e eficiente. Ela recebe ideias inovadoras e as transforma em soluções práticas que podem ajudar a acelerar a erradicação dessas três doenças. Estabelecida em 2006 pelo Brasil, pelo Chile, pela França, pela Noruega e pelo Reino Unido para criar uma abordagem inovadora à saúde global, a UNITAID tem um papel importante nos esforços globais contra HIV/AIDS, tuberculose e malária por meio da facilitação e aceleração da disponibilidade de ferramentas de saúde aperfeiçoadas, incluindo medicamentos e diagnósticos por meio do trabalho em parceria com os prestadores de serviço de saúde do setor privado e com as empresas farmacêuticas.

PEPFAR

O President's Emergency Plan for AIDS Relief (PEPFAR) dos Estados Unidos é uma iniciativa do governo norte-americano para ajudar a salvar as vidas das pessoas que sofrem de HIV/AIDS ao redor do mundo. Esse comprometimento histórico é de maior escala entre as nações para combater uma única doença internacionalmente, e os investimentos do PEPFAR também ajudam a aliviar o sofrimento devido a outras doenças no âmbito da saúde global. No PEPFAR, parceiros do setor privado trabalham em conjunto para promover novos modelos sustentáveis para entregar tratamentos e medicamentos às pessoas mais vulneráveis que sofrem de HIV/AIDS.

GLOBAL HEALTH INNOVATIVE TECHNOLOGY FUND

O GHIT Fund é o primeiro fundo de desenvolvimento de produtos do mundo para Pesquisa e Desenvolvimento em saúde global. Ele foi criado por meio de contribuições de parceiros dos setores público, privado e civil. O GHIT Fund foi criado como uma plataforma para empoderar uma relação proveitosa entre os referidos setores, enquanto os mobilizam de modo duradouro para abordar os principais desafios globais de saúde. Ele facilita as parcerias internacionais que trazem a inovação, o investimento e a liderança do Japão para a luta global contra doenças infecciosas e pobreza no mundo em desenvolvimento.

THE WORLD HEALTH PROFESSIONS ALLIANCE

A WHPA une organizações globais que representam dentistas, enfermeiros, farmacêuticos, terapeutas físicos e médicos do mundo todo e fala em nome de mais de 26 milhões de profissionais da saúde em mais de 130 países. A WHPA trabalha para melhorar a saúde global e a qualidade do tratamento de pacientes e facilita a colaboração entre profissionais da saúde e os principais *stakeholders*.

Parcerias com *multi-stakeholders* e colaborações (CONTINUAÇÃO)

GUIDING PRINCIPLES ON ACCESS TO HEALTHCARE

Esses princípios e essas abordagens do setor de saúde reconhecem a importância do acesso à saúde em cinco áreas principais: colaboração, pesquisa e desenvolvimento, aumento da disponibilidade de serviços de saúde, desenvolvimento de recursos para sistemas de saúde e respeito aos direitos humanos. Os princípios foram assinados pelos diretores-presidentes das principais empresas do setor de saúde com liderança global na indústria farmacêutica, em vacinas, diagnósticos e outras tecnologias médicas.

EVERY WOMAN, EVERY CHILD

Lançada pelo Secretário-Geral das Nações Unidas, Ban Ki-moon, durante a Cúpula sobre os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio das Nações Unidas, em setembro de 2010, a Every Woman Every Child concentrava-se em salvar as vidas de 16 milhões de mulheres e crianças até 2015. O Secretário-Geral das Nações Unidas pede por comprometimentos novos e remodelados para a “Estratégia Global de Saúde para Mulheres, Crianças e Adolescentes” da Every Woman, Every Child para apoiar a implementação dos ODS. Esse é um esforço global sem precedentes que mobiliza e intensifica ações nacionais e internacionais por governos, setores multilaterais, pelo setor privado e pela sociedade civil para abordar os principais desafios de saúde enfrentados por mulheres e crianças ao redor do mundo.

BE HEALTHY, BE MOBILE INITIATIVE

A União Internacional de Telecomunicações (UIT) assinou um acordo de parceria inovador com a empresa internacional de saúde Bupa para colaborar em uma iniciativa de saúde “m-Health” denominada “Be Healthy, Be Mobile”. A Bupa e a UIT unirão forças para fornecer expertise multidisciplinar, informações sobre saúde e tecnologia móvel para combater doenças crônicas não transmissíveis, incluindo diabetes, câncer e doenças cardiorrespiratórias e doenças respiratórias crônicas, em países de baixa e média rendas. O programa é realizado pela UIT e pela OMS.

CITIES CHANGING DIABETES INITIATIVE

A Cities Changing Diabetes é uma parceria público-privada que defende atos urgentes contra o diabetes urbano em escala global. Sua finalidade é mapear sua extensão, compartilhar soluções e lidar com o desafio crescente do diabetes nos maiores centros urbanos do mundo ao associar-se com negócios, líderes e planejadores de cidades, profissionais da saúde, ambientes acadêmicos e líderes de comunidades para transformar os centros urbanos em lugares mais saudáveis para se viver, trabalhar e brincar — o que diminui o risco de diabetes urbano.

SCALING UP NUTRITION MOVEMENT

Fundado com base no princípio de que todas as pessoas têm direito a alimentos e à boa nutrição, o Movimento SUN une governos, a sociedade civil, as Nações Unidas, doadores, negócios e pesquisadores em um esforço coletivo para melhorar a nutrição. No âmbito do Movimento, líderes nacionais estão priorizando esforços para tratar da má nutrição. Os países estão estabelecendo as políticas pertinentes, colaborando com parceiros para implementar programas com objetivos de nutrição compartilhados e mobilizando recursos para efetivamente melhorar a nutrição, com foco principal no empoderamento de mulheres.

GLOBAL ALLIANCE FOR IMPROVED NUTRITION

A GAIN é uma organização internacional que foi lançada nas Nações Unidas em 2002 para lidar com o sofrimento humano causado por má nutrição. A organização funciona como uma catalisadora — criando alianças entre governos, negócios e a sociedade civil — para encontrar e apresentar soluções para o complexo problema de má nutrição. A Aliança concentra seus esforços em crianças, meninas e mulheres por entender que ajudá-las a ter dietas mais sustentáveis e nutritivas é essencial para encerrar o ciclo de má nutrição e pobreza.

SUN BUSINESS NETWORK

Essa rede mobiliza e intensifica os esforços da comunidade de negócios em apoio ao Movimento SUN. Em 2015, a SBN ajudou 11 países a construir redes de negócios nacionais e, como resultado do crescimento do seu alcance, 29 países adicionais solicitaram suporte para ampliar o papel dos negócios na melhoria da nutrição. Até 2015, o Movimento SUN tinha expandido a sua Rede de Negócios para incluir 99 empresas que intensificavam seus esforços para impulsionar seus negócios em direção à luta contra a má nutrição. Muitas empresas também intensificaram os seus comprometimentos ao assinar o Desafio Fome Zero, liderado pela Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) em 2014.



ODS – MATRIZ DO SETOR DE HEALTHCARE & LIFE SCIENCES

As páginas a seguir definem oportunidades — de acordo com cada um dos 17 ODS — para as empresas criarem valor para seus negócios enquanto criam um caminho mais sustentável e inclusivo em direção ao crescimento econômico, à prosperidade e ao bem-estar. Elas também contêm exemplos práticos de empresas apresentados ao longo do processo de consulta.

ODS 1

Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares

OPORTUNIDADES PARA AGIR

- Adotar estruturas de **precificação diferenciada** para vender produtos e serviços para países de baixa renda e para países menos desenvolvidos a preços reduzidos.
- Desenvolver soluções de **saúde preventiva, curativa e de diagnóstico acessíveis** para doenças tropicais negligenciadas e para outros desafios de saúde em países de baixa e média rendas.
- Colaborar com as seguradoras, com governos e prestadores de serviço de saúde do setor privado para apoiar a expansão de **microseguro de saúde** em países de baixa e média rendas.
- Realizar **avaliações** independentes **dos impactos sociais, econômicos e ambientais** dos produtos e dos serviços da empresa (por exemplo, por meio do uso da **metodologia True Value da KPMG**, que os quantifica em termos financeiros).
- Desenvolver a **resiliência de fornecedores, varejistas e Ministérios da Saúde** em países de baixa e média rendas para reduzir sua exposição e vulnerabilidade a eventos extremos relativos ao clima e a outros choques e desastres econômicos, sociais e ambientais.
- **Compartilhar expertise** sobre nexos causal e outras ligações entre pobreza, comportamento em busca por cuidados de saúde, má nutrição, morbidez e mortalidade para informar políticas, estratégias e investimentos públicos.

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- A **GSK** desenvolveu um modelo de precificação diferenciada por meio do qual vende produtos por preços que consideram os fatores econômicos de cada país. A empresa pede que os países paguem um preço justo com base na sua condição financeira, determinada pela Renda Nacional Bruta *per capita*, permitindo, assim, um amplo acesso aos produtos da GSK em todo o mundo. A empresa também estabelece limites para os preços de medicamentos e vacinas patenteados nos Países Menos Desenvolvidos para 25% dos preços cobrados em países desenvolvidos.
- O RxPathways® da **Pfizer, Inc.** ajuda pacientes elegíveis nos Estados Unidos, em Porto Rico e nas Ilhas Virgens Americanas a ter acesso aos medicamentos da Pfizer ao oferecer diversos serviços de apoio, incluindo consultoria de seguro, auxílio de copagamento e medicamentos da Pfizer de graça ou com uma taxa de desconto. Em 2015,

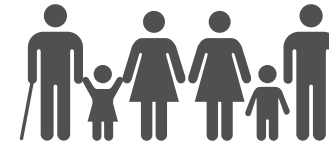
em resposta aos desafios contínuos enfrentados pelos pacientes no pagamento das despesas com medicamentos receitados, a Pfizer dobrou o nível de elegibilidade por renda. Com essa mudança, mais de 40 marcas são agora oferecidas gratuitamente por meio do programa a pacientes elegíveis que ganham até quatro vezes o valor do Nível de Pobreza Federal ajustado por tamanho de família. Embora a assistência a pacientes não seja uma solução permanente, a empresa espera que isso ajude os pacientes em necessidade. Nos últimos cinco anos, o RxPathways® da Pfizer ajudou cerca de 2,5 milhões de pacientes a ter acesso a mais de 30 milhões de medicamentos da Pfizer. Outras iniciativas exclusivas da Pfizer para ampliar o acesso a medicamentos incluem a sua International Trachoma Initiative e o Diflucan Partnership Program (que fornece tratamento para infecções por fungos relacionadas à AIDS em países em desenvolvimento).



1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



Foto: Curt Carnemark/Banco Mundial



1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA

- O objetivo da **Fresenius Medical Care** é desenvolver produtos inovadores que não são apenas de altíssima qualidade, mas também são acessíveis, de modo que mais cuidadores e pacientes possam se beneficiar deles. Com base em sua experiência na operação de suas próprias clínicas de diálise, a empresa não considera os objetivos citados como sendo incompatíveis. Entre 2013 e 2015, a Fresenius reorganizou as suas atividades de pesquisa e desenvolvimento para obter uma abordagem mais global que permite que a empresa responda ainda melhor à demanda por métodos de tratamento melhorados de alta qualidade e eficientes em relação ao custo. Ao fazer isso, a empresa continua a levar em conta as condições regionais e de mercado ao oferecer uma faixa de produtos diferenciada em mais de 120 países. Sua nova estratégia de Pesquisa e Desenvolvimento está concentrada em melhorar a capacidade da empresa de entregar produtos competitivos inovadores tempestivamente e concentrar-se mais nos países em desenvolvimento.
- A **Sanofi** e a PlaNet Finance (uma organização sem fins lucrativos) comprometeram-se a lutar contra a pobreza e fornecer acesso à saúde para populações carentes, principalmente em Madagascar e em Benin, por meio da criação de programas de planos de saúde complementares. Em Madagascar, a maioria da população trabalha no setor agrícola em condições difíceis. A baixa renda dessas pessoas dificulta o pagamento de um plano de saúde. Para promover o acesso à saúde de qualidade aos empresários de Madagascar, o projeto ZINA, apoiado pela Sanofi, permitiu que uma plataforma de microsseguro de saúde fosse estabelecida em seis regiões de Madagascar. Até a presente data, o ZINA beneficiou aproximadamente 10.000 pessoas.



ODS 2

Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável



2 FOME ZERO

OPORTUNIDADES PARA AGIR

- **Aumentar a aquisição de insumos de plantação, colheita e animais de países de baixa e média rendas** para produtos médicos e de nutrição e para apoiar mulheres e homens agricultores de modo a aumentar a produtividade.
- Colaborar com o agronegócio para desenvolver técnicas que **preservem as qualidades e os nutrientes medicinais de plantas e safras** ao longo da colheita, do processamento, do armazenamento e do transporte.
- Desenvolver **suplementos com micronutrientes inovadores e soluções de enriquecimento de alimentos** para reduzir as deficiências minerais e de vitaminas.
- Colaborar com governos, com a sociedade civil e com as Nações Unidas para **promover a amamentação** de bebês de acordo com as Diretrizes da OMS.
- Colaborar com governos, com a sociedade civil e com as Nações Unidas para **ampliar o acesso ao leite e a alimentos terapêuticos** para tratar da má nutrição aguda severa.
- Apoiar a produção local de alimentos terapêuticos à base de amendoim para pessoas com má nutrição aguda severa ao desenvolver **técnicas aprimoradas de eliminação de aflatoxinas** em colaboração com o agronegócio.
- Investir **em alternativas para antibióticos promotores de crescimento** que são rotineiramente usados em rações para animais em agricultura intensiva para destruir ou inibir bactérias.
- Desenvolver soluções aprimoradas para **proteger os animais contra doenças infecciosas**, reduzir o impacto ambiental da pecuária e aumentar o bem-estar animal.
- **Compartilhar dados e expertise com elaboradores de políticas** para informar as políticas públicas que reduzem a subnutrição, a hipernutrição e as deficiências de micronutrientes.

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- A nova fábrica da **Abbott** em Jhagadia produzirá até 80% de seus ingredientes na Índia para atender à demanda crescente por leite no país ao mesmo tempo em que fornecerá o leite de alta qualidade necessário para os negócios de nutrição em crescimento da Abbott. Ao trabalhar com fornecedores locais, a Abbott fornece ferramentas, treinamento e modernas instalações de refrigeração de leite para aumentar



Foto: Edwin Huffman/Banco Mundial



2 FOME ZERO

a produção de leite de alta qualidade, o que, por sua vez, aumentará as rendas de agricultores rurais. Considerando que as mulheres têm um papel fundamental na pecuária de leite, mas geralmente têm pequeno poder de decisão, a empresa também treina mulheres fazendeiras de modo a melhorar as suas habilidades técnicas e comerciais. A Abbott está em busca de uma estratégia semelhante ao redor do mundo, à medida que a demanda por laticínios e melhor nutrição aumentar devido às rendas e à urbanização crescente.

- A NutriRice da **Royal DSM** usa uma tecnologia inovadora de extrusão a quente com micronutrientes encapsulados para preservar os nutrientes geralmente perdidos durante a moagem e a preparação do alimento. Essa é uma inovação importante, visto que o arroz é o alimento básico de mais da metade da população mundial, mas contém poucas vitaminas e minerais. A NutriRice usa farinha de arroz como matéria-prima e mistura grãos com arroz natural à proporção de 0,5 a 2%. Os grãos da NutriRice têm aparência, gosto e função exatamente iguais às do arroz normal. Em um local urbano carente em Bangalore, Índia, a DSM colaborou com o St. John's Research Institute para conduzir um estudo sobre os efeitos do NutriRice em crianças entre 6 a 12 anos. Depois de seis meses, o nível de vitamina B das crianças tinha melhorado significativamente; além disso, houve uma melhoria no desempenho físico,

principalmente na resistência física, nas crianças que consumiram NutriRice.

- A divisão de saúde animal da **Eli Lilly**, a Elanco, está trabalhando para quebrar o ciclo de fome em 100 comunidades ao redor do mundo até 2017. Até 2015, ela já havia começado a “quebrar o ciclo” em mais de 50 comunidades. A Elanco vem desenvolvendo ferramentas e tecnologias que protegem os animais de doenças infecciosas, reduzem o impacto ambiental da pecuária, aumentam o bem-estar animal e erradicam doenças transmitidas por alimentos. Tais ferramentas e tecnologias, por sua vez, permitem que agricultores e produtores forneçam maiores quantidades de alimentos de forma segura e sustentável.
- O produto principal da **Novo Nordisk AS** é a insulina, cujo insumo principal é a glicose. A glicose tem grande concentração em terras agrícolas durante o cultivo de milho, que deixa vestígios significativos na água. Ao usar de dados de água que medem os vestígios de água de colheitas por país, a Novo Nordisk usou uma demonstração de resultado ambiental para melhor entender como o local-fonte e a escassez de água regional influenciaram o risco na produção de glicose. Isso permitiu que a empresa identificasse os pontos críticos ambientais na cadeia de suprimentos, gerenciasse o risco e identificasse economias de custos potenciais ao mesmo tempo em que reduz seu impacto no meio ambiente.



ODS 3

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades



3 SAÚDE E BEM-ESTAR

OPORTUNIDADES PARA AGIR

- Colaborar com governos, com as Nações Unidas, com a sociedade civil e com prestadores de serviços de tecnologia para melhorar o **conhecimento, as atitudes e as práticas** de saúde, nutrição e planejamento familiar nas comunidades de modo a reduzir a morbidez e a má nutrição.
- Compartilhar *expertise* com governos, principalmente em países de baixa renda, para ajudá-los a fortalecer **sistemas de saúde**, incluindo tecnologia inovadora e outras soluções para apoiar o acesso universal.
- Colaborar com governos e outros prestadores de serviço de saúde para desenvolver uma estratégia rigorosa e planejar uma abordagem à **resistência antimicrobiana** crescente.
- Colaborar com o setor de saúde e com organizações de pesquisas, com governos e com outros *stakeholders* para desenvolver tratamentos inovadores **preventivos e curativos de baixo custo** para doenças transmissíveis e não transmissíveis, considerando as variantes de países de baixa e média rendas e incluindo o tratamento para tuberculose multirresistente.
- Adotar **modelos de precificação de alto volume e baixo custo** para ampliar o acesso a vacinas, testes diagnósticos, medicamentos, suplementos e planejamento familiar em países de baixa e média rendas.
- Investir no desenvolvimento de **dispositivos médicos de baixo custo** para países de baixa renda que sejam de fácil utilização e manutenção.
- Colaborar com governos e outros *stakeholders* para desenvolver planos de resposta, prontidão e **redução do risco de epidemias e pandemias**.
- Melhorar as **condições de trabalho** para funcionários de toda a cadeia de valor (incluindo apoio às mães em amamentação) e fornecer serviços e **seguro de saúde** aos funcionários e a seus familiares.
- Melhorar a segurança e a resiliência da equipe, e, quando possível, de outras pessoas da cadeia de valor, em locais com alto **risco de desastre por meio do desenvolvimento** de planos robustos de prontidão e de mitigação de riscos de desastre (incluindo primeiros socorros de emergência e capacidades de resgate), além de fornecer a eles apoio físico e psicossocial após os desastres.



Foto: Alfredo Srur/Banco Mundial

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- **A AstraZeneca** desenvolveu um programa de acesso a medicamentos conhecido como Healthy Heart Africa. O número de mortes atribuíveis a doenças cardiovasculares na África passou a ser muito mais significativo do que as mortes atribuíveis a qualquer outra doença entre 2000 e 2012, sendo, hoje, a terceira doença que mais mata na região, pouco atrás do HIV/AIDS e de infecções respiratórias. Ainda assim, estima-se que em alguns países da África menos de 10% das pessoas com hipertensão têm acesso ao tratamento efetivo. Em 2014, a AstraZeneca lançou o programa Healthy Heart Africa, no Quênia, como o primeiro passo do seu objetivo de tratar 10 milhões de pessoas com hipertensão na África ao longo de dez anos. Trabalhando com parceiros locais, a AstraZeneca passou a fornecer treinamento e estabeleceu centros de saúde para triagem e tratamento de pacientes. Em 2016, a empresa também estabeleceu novas parcerias para continuar a testar abordagens no Quênia e em outros países da região. Uma avaliação independente do impacto do programa também será feita para fornecer outras percepções sobre como o Healthy Heart Africa pode ser expandido e ampliado para outros países.
- A **GSK** aplica um modelo de inovação aberto para focar as necessidades médicas não atendidas e superar os desafios científicos significativos que variam do Alzheimer aos antibióticos. A abordagem da empresa baseia-se em três princípios: 1. Acesso aos compostos e aos dados da empresa, 2. Maior flexibilidade de propriedade intelectual e 3. Parcerias para compartilhar *expertise*, processos e infraestrutura. A GSK verificou toda a sua biblioteca de mais de 2 milhões de compostos para encontrar sinais de atividade contra malária e tuberculose, duas das doenças infecciosas mais letais do

mundo, e atividades da comunidade científica mais ampla para simular uma pesquisa nessas áreas. Pesquisadores externos que trabalham com os cientistas da GSK em seu Open Lab em Três Cantos, Espanha, têm acesso à biblioteca de compostos da empresa, às instalações e ao suporte financeiro da Open Lab Foundation de Três Cantos — uma instituição beneficente independente com £10 milhões em fundos da GSK. Os projetos da Open Lab concentram-se nas doenças do mundo em desenvolvimento.

- Em 2014, a **GSK** anunciou um investimento de £25 milhões para estabelecer o primeiro Open Lab do mundo de Doenças Não Transmissíveis (DNTs) da África. Para tratar as variações específicas de DNTs na África, essa rede de pesquisas inovadora terá a colaboração dos cientistas da GSK com os pesquisadores da África em uma pesquisa de alta qualidade a partir de um hub em sua instalação de pesquisa e desenvolvimento em Stevenage, no Reino Unido. A GSK, os Conselhos de Pesquisa Médica da África do Sul e o governo do Reino Unido, como parte dessa iniciativa Open Lab, colaboraram com £5 milhões para ajudar pesquisadores sul-africanos a estudar DNTs. Como parte da primeira chamada por propostas em 2014, a GSK investiu mais £4 milhões para apoiar propostas bem-sucedidas de pesquisas de DNTs de Camarões, Costa do Marfim, Gana, Quênia, Malawi, Nigéria, Gâmbia e Uganda.
- A **ViiV Healthcare**, uma empresa especialista em HIV detida pela GSK, pela Pfizer e pela Shionogi, está contribuindo com o esforço global de combate ao HIV/AIDS. Em 2014, a empresa obteve aprovação na União Europeia para seu tratamento antirretroviral inovador — um inibidor de integrase usado com outros produtos médicos


3 SAÚDE E BEM-ESTAR


Foto: Eric Miller/Banco Mundial

antirretrovirais para o tratamento de adultos e adolescentes com HIV — e garantiu a aprovação nos EUA e na Europa para um novo tratamento de dose única. A ViiV Healthcare usa uma abordagem uniforme a todos os seus medicamentos para ajudar pessoas de 135 países afetadas pelo HIV. Licenças voluntárias livres de royalties são oferecidas em todos os países de baixa renda, menos desenvolvidos e da África Subsaariana. Em países de média renda, uma política de precificação flexível, que leva em conta os fatores do PIB e os impactos da epidemia no país, é aplicada. Um total de 14 contratos de licenciamentos livres de *royalties* com empresas produtoras de medicamentos genéricos permite que fabricantes internacionais produzam e comercializem versões de baixo custo de todos os antirretrovirais da ViiV Healthcare para programas de doações e do setor público.

- **A Innovative Pharmaceutical Industry Association South Africa (IPASA)** representa 25 empresas farmacêuticas líderes dedicadas a explorar, desenvolver e fornecer medicamentos de qualidade e inovadores para o mercado sul-africano. Esse trabalho inclui o desenvolvimento de medicamentos e vacinas inovadores, apoio a programas de pesquisa e desenvolvimento de doenças prevalentes em países em desenvolvimento e pesquisas de medicamentos pediátricos.
- **A Johnson & Johnson** lançou o Janssen Global Public Health (GPH) no início de 2014 para unificar o comprometimento da empresa à abordagem de algumas das questões cruciais da saúde no mundo. Por exemplo, a Janssen formou uma parceria com a Global Drug Facility da Stop TB Partnership e com Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional para facilitar

o acesso a seu composto contra a tuberculose multirresistente, SIRTURO® (Bedaquilina), para pacientes em mais de 130 países de baixa e média rendas, e colaborar para a avaliação contínua de regimes de tratamento da tuberculose multirresistente com SIRTURO®. Além disso, o Janssen GPH está colaborando com a Faculdade de Medicina de Harvard para apoiar a pesquisa, a política e a defesa do tratamento de tuberculose multirresistente para adultos e crianças. Para ajudar a tratar e prevenir o HIV em indivíduos em risco, o Janssen GPH expandiu sua colaboração com a Parceria Internacional para os Microbicidas para incluir o desenvolvimento e a comercialização mundiais de dapivirina para prevenir a transmissão sexual de HIV em mulheres, e fortalecer, em nível nacional, a capacidade, o conhecimento e as ações relativas às necessidades de crianças submetidas a tratamento de HIV por meio da iniciativa colaborativa da New Horizons Advancing Pediatric HIV Care, bem como reduziu, em aproximadamente 20%, o custo do seu medicamento contra o HIV, o PREZISTA® (darunavir), incluindo fórmulas pediátricas, para a África Subsaariana e para países menos desenvolvidos.

- O VisitOR1® da **Karl Storz GmbH & Co. KG** é um dispositivo robótico de telecirurgia/telepresença exclusivo que pode ser colocado em qualquer local de uma instituição clínica e interagir imediata e diretamente com especialistas em todo o mundo. Com o uso de um VisitOR1®, locais remotos podem ter acesso a consultas com especialistas e economizar recursos de viagens de longa distância. Os hospitais podem se beneficiar ao ter contato direto com especialistas de toda a sua rede, melhorando, assim, os resultados. O dispositivo é exclusivo no sentido de que precisa somente de conexão com a Internet para transmitir imagens ao vivo das intervenções em um curto período.



3 SAÚDE E BEM-ESTAR

A resistência antimicrobiana (AMR) ameaça o crescimento e a prosperidade futura, assim como a saúde. Sem uma ação global, o estudo do Reino Unido sobre Resistência Antimicrobiana (Review on Antimicrobial Resistance), realizado por Lord Jim O'Neill, estima que mais 10 milhões de pessoas morrerão todos os anos por infecções multirresistentes e que a economia global sofrerá uma perda de US\$ 100 trilhões até 2050. O impacto do aumento da resistência a medicamentos será sentido em todo o mundo e afetará ainda mais os países de baixa e média rendas.

Com esse novo sistema, a Karl Storz vê grandes chances no longo prazo de reduzir positivamente as viagens de especialistas ou de pacientes para que tenham acesso ao conhecimento dos especialistas. Além disso, esse dispositivo apresenta uma grande oportunidade para que cirurgiões em treinamento sejam acompanhados e orientados virtualmente por especialistas que estão em outros locais.

- A **Eli Lilly** lançou a Parceria Eli Lilly Multidrug Resistant-Tuberculosis (MDR-TB) em 2003, a qual se tornou um investimento de US\$ 170 milhões entre 2003 e 2016. Por meio da Parceria, a Eli Lilly trabalhou com cerca de 40 parceiros para destacar os casos de tuberculose no cenário global, aumentar a conscientização, a prevenção, o diagnóstico e os resultados de tratamentos, garantir o acesso a medicamentos de qualidade garantida e financiar os esforços para uma descoberta rápida de medicamentos. Os resultados das Fases I e II incluíram a transferência, pela Eli Lilly, da tecnologia de fabricação a sete empresas para aumentar a disponibilidade dos medicamentos de MDR-TB e melhorar os padrões de tratamento, o lançamento da Eli Lilly TB Drug Discovery Initiative; o fornecimento de US\$ 20 milhões para financiar a descoberta de medicamentos contra a tuberculose, o fortalecimento da capacidade de mais de 100.000 profissionais da saúde para melhor reconhecer, diagnosticar e tratar a MDR-TB, bem como fornecer cuidados e apoio às pessoas com MDR-TB e a seus familiares, a distribuição de orientações e kits de ferramentas para mais de 45.000 hospitais e clínicas e o ensino e estabelecimento de parcerias com mais de 350 jornalistas para aumentar e melhorar a cobertura da mídia sobre a tuberculose e a MDR-TB. Na Fase III, a Parceria se concentra nos quatro países com os maiores índices de MDR-TB: China, Índia, Rússia e África do Sul.
- **Eli Lilly** lançou a parceria de Doenças Não Transmissíveis (DNTs) da Eli Lilly em 2011 com um investimento de US\$ 30 milhões ao longo de cinco anos. Por meio da parceria, a Eli Lilly está colaborando com sete organizações líderes em saúde no Brasil, na Índia, no México e na África do Sul — quatro países com altas taxas de diabetes e DNTs em geral. Juntos, os parceiros estão alavancando as suas *expertises* e capacidades para desenvolver e avaliar abordagens que fortalecem a detecção precoce e o tratamento oportuno de diabetes — com o objetivo de melhorar sustentavelmente os resultados para pacientes e dos sistemas de saúde ao mesmo tempo em que diminuam os custos o máximo possível. A parceria não tem vínculo direto com os produtos de diabetes da Eli Lilly, embora ela tenha a finalidade de impactar a capacidade do sistema de saúde e os resultados para os pacientes, podendo, assim, diminuir a demanda por seus produtos com o passar do tempo.
- A **Novartis International AG** lançou, em 2015, o Novartis Access, uma carteira de 15 medicamentos para tratar doenças crônicas em países de baixa e média rendas. A carteira aborda doenças cardiovasculares, diabetes, doenças respiratórias e câncer de mama e será oferecida aos governos, a organizações não governamentais e a outros prestadores de serviço de saúde do setor público por US\$ 1 por tratamento por mês. A carteira do Novartis Access inclui medicamentos da Novartis patenteados e genéricos. Ela será lançada primeiro no Quênia, na Etiópia e no Vietnã. Nos próximos anos, a Novartis planeja expandir o Novartis Access a 30 países, dependendo da demanda. Os produtos incluídos na carteira de produtos do Novartis Access foram escolhidos principalmente com base na Lista de Medicamentos Essenciais da OMS e estão entre os medicamentos mais prescritos nesses países. A Novartis espera que essa nova abordagem acabe alcançando uma escala na qual ela seja lucrativa, tornando-a sustentável no longo prazo e permitindo o suporte contínuo a essas regiões.
- O projeto Base of the Pyramid da **Novo Nordisk AS**, o qual foi iniciado em 2012, é uma parceria público-privada para facilitar o acesso aos cuidados de diabetes para os trabalhadores em países de baixa e média rendas. O projeto é para pessoas com dificuldades em acessar os serviços de saúde, mas dispõem de alguma renda, têm acesso e poderiam contribuir com o pagamento do seu próprio tratamento. Sua finalidade é criar o compartilhamento de valor por meio do desenvolvimento de soluções rentáveis, sustentáveis e adaptáveis que ampliam o acesso aos cuidados de diabetes, enquanto gera valor para os negócios da Novo Nordisk. Esse projeto voltado à “base da pirâmide” trabalha para garantir a maior conscientização, o diagnóstico precoce, os cuidados de qualidade por profissionais da saúde treinados, o fornecimento estável e acessível de insulina e a melhoria da autogestão por meio do fornecimento de informações ao paciente.



3 SAÚDE E BEM-ESTAR

- Em 2013, a **Pfizer** Foundation estabeleceu uma carteira de Inovação Social e Acesso à Saúde para ajudar a catalisar e medir as potenciais inovações de grande impacto que visam à melhoria da saúde para populações subatendidas em países de baixa e média rendas. Os investimentos e as concessões são feitos para gerar impacto social e crescimento para as organizações sustentáveis que apoiam o acesso à saúde. Um exemplo disso é o Programa StartHealth, uma iniciativa criada pelo Unitus® Seed Fund em parceria com a Pfizer Inc. e com a Pfizer Foundation, os hospitais Narayana Health e Manipal e a PATH, que tem como propósito identificar, orientar e investir nas startups de tecnologia de cuidados de saúde em estágio inicial na Índia e no Sudeste Asiático. O programa identifica tecnologias promissoras e combina os fundos concedidos para finalidades filantrópicas, os investimentos iniciais com fins lucrativos e a assistência técnica para acelerar o ritmo do desenvolvimento das *startups* de tecnologia de saúde e ajudar a melhorar os sistemas de saúde para pacientes na base da pirâmide.
- O programa Amigos da Saúde Global da **Pfizer Inc.** designa os funcionários da Pfizer em funções individuais e de três a seis meses nas organizações de desenvolvimento internacional para trabalhar em conjunto e gerar melhorias sistemáticas e significativas no acesso aos serviços de saúde. Os parceiros transferem sua *expertise* comercial e em biofarmacêutica de forma a promover o acesso, a qualidade e a eficiência dos serviços de saúde. Os parceiros trabalham lado a lado com aqueles localizados nas comunidades para ajudar a melhorar os sistemas de saúde, enquanto adquirem novas perspectivas sobre os desafios de saúde globais e como o público e o setor privado podem trabalhar para tratá-los. Até a presente data, foram contribuídas 340.000 horas de serviço voluntário

de acordo com as habilidades, com valor de mais de US\$ 50 milhões. As designações das funções incluíram os Parceiros da Pfizer que trabalham com o Instituto Internacional de Vacina Contra a AIDS e com centros de pesquisa locais na África do Sul, no Quênia e em Uganda para fortalecer a capacidade de conduzir e monitorar os estudos da vacina contra a AIDS e atender aos padrões internacionais e expandir as atividades dos estudos.

- A **Sanofi** desenvolveu uma caneta AllStar™, a qual ela descreve como “uma caneta de insulina de última geração para pacientes em mercados emergentes”. A caneta enfatiza o quão dedicada a empresa está à inovação em diabetes e o quão comprometida está com a busca por soluções que sejam adaptadas às necessidades do mercado local. Para melhorar o acesso a dispositivos acessíveis, a Sanofi India Limited lançou, em 2012, a primeira caneta de insulina reutilizável fabricada por uma empresa global na Índia. A fabricação da AllStar™ exige processos bem controlados e avançados que a Sanofi transferiu por meio de uma abordagem colaborativa a dois fabricantes locais da Índia. A AllStar™ é indicada para pacientes que já utilizam os produtos da carteira de insulina da Sanofi, assim como para aqueles que estão começando a tomar insulina pela primeira vez. Desde que foi lançada na Índia, a AllStar™ foi comercializada em diversos outros países emergentes, incluindo Bangladesh, África do Sul, Malásia, Tailândia e Egito.
- Em 2015, a **Sanofi** se juntou à Be He@lthy Be Mobile, uma iniciativa inovadora realizada pela União Internacional de Telecomunicações (UIT) em colaboração com a OMS, as organizações do setor público-privado, os governos, as Nações Unidas, a indústria e o ambiente acadêmico no campo de doenças não transmissíveis. Com o uso

da tecnologia móvel, o programa ajuda a melhorar a prevenção, o tratamento e os cuidados das doenças não transmissíveis em mais de oito países prioritários do mundo. Em relação ao diabetes, as soluções móveis representam uma oportunidade única para gerar os cuidados contínuos realmente necessários, desde a prevenção até o tratamento do diabetes em diferentes segmentos da população. Um projeto já foi iniciado no Senegal e inclui mensagens SMS para a população em geral, para pessoas com diabetes e profissionais da saúde.

- A **Siemens Healthineers** projetou, desenvolveu, fabricou e comercializou um novo tomógrafo na China, que pode ser usado em clínicas e por profissionais de saúde que não sejam médicos. Isso deve-se ao reconhecimento da falta de médicos e hospitais qualificados na China. O tomógrafo é menor e mais eficiente do que os alternativos — ele processa imagens mais rapidamente e usa menos energia — reduzindo o custo do tratamento em 30% e contendo a radiação em até 60%. Esse tomógrafo de baixos custos e consumo de energia tem sido comercialmente bem-sucedido nos

Estados Unidos e em outros mercados principais fora da China.

- A **Unilever** investiu em campanhas e parcerias inovadoras para melhorar a saúde bucal, reconhecendo a oportunidade de fazer seus negócios crescerem, enquanto gera um impacto positivo na saúde. Tais campanhas e parcerias incluem investimentos na África, que aumentaram a receita em mais de um quarto de 2014 a 2015 diante de um histórico de má saúde bucal causada pela falta de creme dental com flúor e cuidados dentais escassos, além de 95% de crianças e adolescentes, com idades entre 11 e 14 anos, de famílias de baixa renda com cárie dentária não tratada. A marca líder de mercado da empresa, a Signal, presta esclarecimentos para conscientizar e melhorar os hábitos de escovação dentária. A Signal também é conhecida como Pepsodent (Ásia e América Latina), Mentadent (Itália), Zhong Hua (China), Aim (Grécia) e P/S (Vietnã). A marca Signal tem como finalidade alcançar 50 milhões de pessoas até 2020, meta já superada em 2015, com o alcance de 71 milhões de pessoas, por meio de campanhas e parcerias inovadoras.



3 SAÚDE E BEM-ESTAR

ODS 4

Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

OPORTUNIDADES PARA AGIR

- Promover e investir em **educação STEM** (ou seja, ciências, tecnologia, engenharia e matemática) e em **treinamento médico** para garantir o acesso a sistemas de saúde em funcionamento e funcionários capacitados que atendam às futuras necessidades comerciais nos países de operação (como médicos, cientistas, tecnólogos em saúde e analistas de dados).
- Ensinar às comunidades **estilos de vida saudáveis** em colaboração com os governos, a sociedade civil, a mídia, as seguradoras de planos de saúde e outros *stakeholders*.
- Ensinar aos médicos profissionais **novas tecnologias, novos métodos de tratamento e prescrição responsável de medicamentos**, sendo importante incluir os antibióticos devido à crescente resistência a medicamentos.
- Investir em soluções de **e-health** que permitem que médicos profissionais em países com sistemas de saúde menos desenvolvidos façam consultas remotas e aprendam com médicos profissionais em países com sistemas de saúde mais desenvolvidos.
- Colaborar com instituições de pesquisa, Ministérios de Saúde e outros *stakeholders* para melhorar o entendimento e a capacidade mútuos para prevenir, diagnosticar e tratar **doenças tropicais negligenciadas**.
- **Treinar fornecedores** para aumentar a produtividade e a sustentabilidade de suas operações, assegurando o acesso a insumos de alta qualidade e ambientalmente sensíveis.

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- A **Bristol-Myers Squibb** estabeleceu um Centro de Excelência na Liver Foundation em Bengala Ocidental, na Índia, para gerar capacidade entre os profissionais da saúde das áreas rurais e fornecer cuidados primários e preventivos para a saúde do fígado e metabólica. Isso responde às dificuldades relacionadas ao treinamento médico formal limitado ou praticamente inexistente entre os profissionais de saúde das áreas rurais, ainda que sejam responsáveis por 70% das visitas de saúde

em áreas rurais na Índia. O centro desenvolverá uma grade de hepatologia e uma pesquisa de conduta que ajudarão a empresa a entender melhor as necessidades dos serviços de saúde em áreas rurais, assim como reforçar a conscientização sobre a hepatite e a saúde metabólica das populações de áreas rurais.

- A **Fresenius Medical Care** organiza e apoia conferências científicas com especialistas



Foto: Eric Miller/Banco Mundial



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

internacionais em nefrologia, assim como programas de treinamento para médicos e especialistas em diálise em todo o mundo, ajudando, assim, a garantir a alta qualidade das diálises. Isso é especialmente importante nas regiões em que ainda estão sendo desenvolvidos padrões de saúde modernos. Um exemplo é a parceria entre a subsidiária da Fresenius Medical Care, o Renal Research Institute, e a Sustainable Kidney Care Foundation. Essa parceria promove projetos, principalmente na África, que proporcionam acesso a sessões de diálise para pacientes com insuficiência renal aguda, incluindo as regiões sem estrutura para fornecê-las.

- A **GSK** visa a criar até 25 vagas para professores e programas universitários na África de forma a promover o estudo das ciências farmacêuticas, as políticas e a prestação de serviços de saúde para aumentar ainda mais a base de capacidades da região. Até 2020, a empresa espera que isso aprimorará a pesquisa local, a capacidade de fabricação e os cuidados de saúde, ajudando a garantir investimentos futuros e construir economias da saúde excepcionais.
- A **Karl-Storz GmbH & Co. KG**, uma fabricante de endoscópios e outros equipamentos médicos, fez uma parceria com a Organização Mundial de Gastroenterologia (WGO) para desenvolver três centros de treinamento na África Subsaariana com a finalidade de melhorar os padrões de treinamento

e ensino de gastroenterologia. A empresa concedeu apoio financeiro, equipamentos de endoscopia e a expertise de sua equipe para ajudar a estabelecer os centros, impulsionando um progresso significativo na área de gastroenterologia na região.

- A iniciativa “Swaasthya Yatra” (jornada em busca da saúde) da **Merck KGaA** ajudou a treinar cerca de 3.000 médicos e 750 farmacêuticos nos estados de Uttar Pradesh, Madhya Pradesh, Bengala Ocidental e Bihar, na Índia. Para prestar esse serviço, três vans de saúde especialmente equipadas viajam ao longo de 50 rotas a cada dois meses. Esses veículos contêm um sistema de vídeo, um monitor de tela plana, cartazes, materiais informativos e medicamentos. Em seminários realizados localmente, os médicos e os farmacêuticos são ensinados sobre novas terapias e medicamentos, incluindo aqueles fornecidos pela empresa. Os vídeos fornecem informações básicas sobre assuntos como imobilização de ossos quebrados e sutura de feridas, assim como cuidados primários do diabetes, pressão alta, tratamento de tosse e prevenção de malária.
- Em 2014, a **Mylan** assinou um acordo de aliança estratégica de vários anos com os Parques e Resorts Walt Disney para ajudar a aumentar a conscientização e educação sobre anafilaxia, após um aumento de reações alérgicas (graves) que ameaçam a vida nos últimos anos. O acordo inclui mapas atualizados nos parques temáticos nacionais

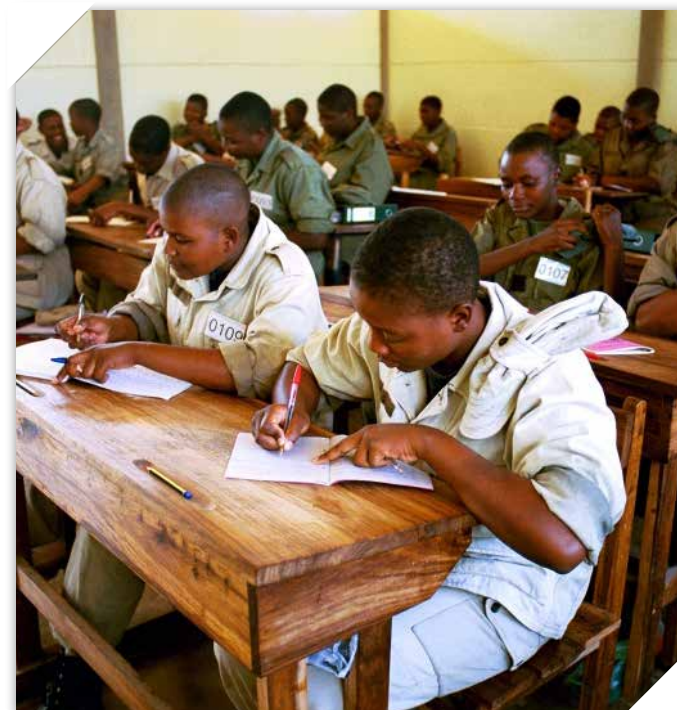


Foto: Eric Miller/Banco Mundial

da Disney e em seus navios de cruzeiro, assim como uma sinalização atualizada nos parques que destaca as localizações dos Auto-Injetores EpiPen e EpiPen Jr® da empresa. Com o tempo, a empresa planeja introduzir uma variedade de recursos educacionais complementares. A empresa também criou uma iniciativa educacional chamada Get Schooled in Anaphylaxis™ em 2012 para ajudar as pessoas em ambientes escolares a saber como agir em caso de anafilaxia. Ademais, mais de 64.000 escolas participaram do programa EpiPen4Schools®, o qual fornece Auto-injetores EpiPen® gratuitamente para as escolas norte-americanas.

- A **Novartis International AG** criou o Arogya Parivar (“família saudável” em hindi) na Índia, onde 830 milhões de pessoas moram em áreas rurais e aproximadamente 65% da população total não tem acesso aos serviços de saúde. A Novartis recruta e treina pessoas locais de vilas remotas para que se tornem “educadores da saúde”, que ajudarão a instruir as comunidades sobre a saúde, a prevenção de doenças e os benefícios de buscar o tratamento oportuno. As equipes locais trabalham com médicos para organizar postos de atendimento em vilas remotas, utilizando clínicas móveis que fornecem acesso à triagem, aos diagnósticos e às terapias, incluindo aquelas fornecidas pela empresa. De 2010 a 2013, o alcance em áreas rurais em dez estados da Índia trouxe a educação na área da saúde a mais de dez milhões de pessoas, além de benefícios diretos à saúde de 760.000 pacientes por meio de diagnósticos e tratamentos. O Arogya Parivar é um

exemplo líder do compartilhamento de valor, tendo recebido diversos prêmios, incluindo o prêmio de Ações Comerciais em prol da Saúde da GBCHealth em 2013. Devido ao sucesso do Arogya Parivar na Índia, a Novartis repetiu o programa no Vietnã, no Quênia e na Indonésia. A iniciativa foi adaptada às condições de mercado locais e à predominância de doenças em cada país.

- A **Promega Corporation** adota a perspectiva de que o compartilhamento de conhecimento em redes globais garante à comunidade científica o alcance de seu potencial. Para essa finalidade, o BioPharmaceutical Technology Center Institute (BTC Institute), a Promega Corporation e outros patrocinadores trabalham juntos para coordenar o Fórum de Conscientização Internacional anual. O evento é voltado ao público geral e foca o compartilhamento de informações dos mundos de ciências naturais e sociais, assim como os debates sobre questões sociais relacionadas. A empresa contribui para o ensino de ciências às crianças de todas as idades e, também, desenvolveu uma Série de *Webinars*, com webinars não comerciais ao vivo aos cientistas de todo o mundo gratuitamente. Os tópicos científicos variam de conceitos básicos da ciência até apresentações sobre pesquisas altamente técnicas. Esse canal de comunicação permite interações exclusivas entre os cientistas jovens e os mais experientes nas áreas de genômica, proteômica, identidade genética e análise celular, além de conectá-los com a empresa.



4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

- A **Sanofi Morocco** (“Sanofi-Aventis Maroc”) elaborou, com os Ministérios da Saúde e da Indústria, um acordo cuja finalidade é compartilhar a *expertise* em gestão da cadeia de suprimentos da Sanofi. Por meio desse acordo, a Sanofi ajuda a treinar os técnicos, os engenheiros e a equipe que trabalham no Ministério da Saúde em relação às carreiras na indústria farmacêutica. O treinamento inclui boas práticas de distribuição, higiene, segurança e meio ambiente, assim como logística e distribuição. Ele concentra-se em abordar as necessidades identificadas em Marrocos, tais como a imprecisão das estimativas das necessidades de medicamentos por hospitais públicos, a falta de um sistema de informações no hospital, o armazenamento não adequado de produtos locais, falhas na gestão de estoque e a falta de meios de destruição de medicamentos vencidos. Até o final de 2014, foram treinadas mais de 700 pessoas.

ODS 5

Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas



5 IGUALDADE DE GÊNERO

OPORTUNIDADES PARA AGIR

- Desenvolver abordagens adaptáveis para melhorar a **saúde reprodutiva** em países de baixa e média rendas ao aumentar o acesso a informações, métodos contraceptivos, medicamentos, serviços e suprimentos médicos.
- Apoiar **parcerias globais para a saúde materna e dos recém-nascidos**, como a iniciativa Every Woman, Every Child das Nações Unidas, além de parcerias com empresas de telefonia móvel que fornecem informações pré-natais e pós-natais para mulheres grávidas e novas mães.
- Colaborar com as seguradoras para aumentar o acesso de mulheres ao **seguro de saúde**.
- Identificar e incluir mais **negócios detidos por mulheres** na cadeia de suprimentos, além de ajudar a desenvolver sua capacidade conforme a necessidade.
- *Aumentar a participação de mulheres nos conselhos das empresas e em cargos seniores, bem como investir em políticas e programas que apoiem as mulheres na mão de obra e encorajem as organizações da cadeia de valor a fazer o mesmo.*

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- A **Johnson & Johnson** está monitorando programas de educação da saúde em comunidades-alvo ao redor do mundo que focam aumentar os entendimentos individual e público sobre as informações básicas de saúde. Um exemplo é a mMitra, uma parceria de saúde móvel com a Mobile Alliance for Maternal Action, a USAID, a Fundação das Nações Unidas, a BabyCenter, a Johnson & Johnson e a ARMMAN, uma ONG de Mumbai. O programa envia mensagens de voz sobre cuidados preventivos a mulheres grávidas e novas mães duas vezes por semana. As mensagens são

recebidas diretamente em seus celulares no seu idioma escolhido e horário de preferência, sendo correspondentes ao estágio de sua gravidez ou estágio de desenvolvimento da criança. O programa planeja alcançar até um milhão de novas mães e mulheres grávidas, difundindo comportamentos saudáveis positivos em comunidades urbanas de baixa renda na Índia. Esse programa ajuda a empresa a atingir seu objetivo de Futuro Saudável para 2015, enquanto também gera relações mais significativas com novos consumidores.





5 IGUALDADE DE GÊNERO

- A **Merck & Co.** investiu US\$ 500 milhões ao longo de dez anos para uma iniciativa denominada “Merck for Mothers”, cujo objetivo é melhorar a saúde e o bem-estar das mães durante a gravidez e o parto. Ela inclui mais de 50 projetos em 30 países ao redor do mundo, com foco específico em cinco países: Índia, Senegal, Uganda, Estados Unidos e Zâmbia. Seu objetivo é testar modelos inovadores que ampliam o acesso das mulheres a cuidados acessíveis e de qualidade com potencial para ser adaptados e mantidos. Por exemplo, a Merck for Mothers, a Ferring Pharmaceuticals e a OMS realizaram uma parceria para melhor desenvolver e fornecer acesso à formulação termoestável de Carbetocina para prevenir o sangramento excessivo de mulheres após o parto. O acesso à formulação termoestável em países de baixa e média baixa rendas ao redor do mundo, onde é necessária, pode permitir que os profissionais da saúde salvem as vidas de mais mulheres.
- A **Merck & Co.** vem trabalhando com parceiros para ampliar o acesso a seus produtos de saúde reprodutiva nas áreas de maior necessidade. Em 2011, a Merck & Co e a Reproductive Health Supplies Coalition (RHSC) anunciaram uma parceria para melhorar o acesso e o uso apropriado e efetivo do IMPLANON (implante de etonogestrel) por compradores qualificados nos países em desenvolvimento. De acordo com a iniciativa, a Merck disponibilizou o IMPLANON a seu preço mais baixo às agências de doação e aos membros

de planejamento familiar da RHSC na África Subsaariana e em todos os demais países de baixa e média baixa rendas com taxas de mortalidade materna abaixo de 200. Em 2013, a Merck & Co. anunciou, com diversos parceiros, um acordo de vários anos para reduzir ainda mais os preços e expandir o acesso aos métodos e às opções de contracepção a milhões de mulheres dos 69 países visados pelo Planejamento Familiar das Nações Unidas para 2020.

- O programa Changing Diabetes® in Pregnancy da **Novo Nordisk AS** foi criado em 2009 para defender a triagem e a gestão do diabetes gestacional (DMG) como meio de melhorar a saúde materna e prevenir o diabetes tipo 2, além de comprovar a rentabilidade dessa ação e apoiar projetos-piloto que demonstram como isso pode ser feito. Com foco em países de baixa e média/baixa rendas, o programa trabalha com os grupos de saúde materna e de diabetes para conscientizar sobre o DMG e melhorar o acesso a diagnósticos e cuidados, incluindo os produtos da empresa. O programa apoiou a International Federation of Gynecology and Obstetrics (FIGO) para criar um modelo global de ação a fim de aperfeiçoar o diagnóstico e os cuidados de mulheres com DMG. Apoiou, também, os projetos de triagem e de gestão do DMG na Colômbia e na Nicarágua e, recentemente, iniciou um novo projeto de forma a auxiliar na definição de um modelo para a divulgação de novas diretrizes nacionais sobre o DMG na Índia.



Foto: Gennadiy Ratushenko/Banco Mundial

ODS 6

Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos

**6** ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO**OPORTUNIDADES PARA AGIR**

- **Reduzir o consumo de água** em hospitais e fábricas e tratar, reciclar e reutilizar água residual.
- Apoiar os Ministérios da Saúde, os prestadores de serviço de saúde do setor privado e as comunidades para gerenciar de forma segura os **resíduos de serviços de saúde** para evitar a contaminação das fontes de água.
- Minimizar e tratar de forma apropriada os **efluentes** das instalações de produção para evitar a contaminação das fontes de água.
- Informar **políticas públicas** e investimentos em água potável, higiene e saneamento como determinantes principais de saúde.
- Envolver-se em abordagens de **atos coletivos** de gestão de água e divulgação, como a CEO Water Mandate e a Water Action Hub, que são plataformas para unir empresas, governos, ONGs e outros *stakeholders* em diversos projetos cruciais voltados à água em bacias hidrográficas específicas em todo o planeta.
- Assinar o **WASH pledge** do Conselho Empresarial Mundial para o Desenvolvimento Sustentável, que convoca as empresas para **implementar o acesso seguro à água, ao saneamento e à higiene no local de trabalho**.

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- A **Abbott** conseguiu reduzir 19% do seu consumo de água (ajustado para as vendas) diante de seu compromisso em reduzir 30% até 2020, em comparação com seu nível de consumo de 2010. Ela utilizou ferramentas de mapeamento de risco global de água da World Resource Institute (WRI) e da WBCSD para ajudar a identificar indústrias nas regiões com estresse hídrico e está participando do Programa de Reporte de Água da CDP para compartilhar dados críticos sobre seu desempenho de água, enquanto também obtém informações valiosas sobre o desempenho da água de outras empresas do setor de saúde e demais setores. Entre alguns dos locais no setor de nutrição da Abbott com reduções significativas no uso de água, estão sua fábrica em Columbus, Ohio, que reduziu o uso de água em mais de 46

milhões de galões (13% ao ano) por meio da recuperação e do reúso da água da torre de refrigeração, entre outros projetos; sua instalação na China, que diminuiu o uso de água em 12% por meio de projetos, tais como a recuperação do condensado do evaporador, que também economizou combustível.

- A **Eli Lilly** introduziu diversas iniciativas para reduzir o consumo de água. Por exemplo, em 2014, depois de conduzir uma avaliação ambiental detalhada, a Eli Lilly criou um processo aperfeiçoado para a fabricação do princípio ativo de seu produto de insulina em Indianápolis, o que reduziu o uso de água purificada e a geração de resíduos em 30% por unidade de produção, sem aumentar os volumes de resíduos de ureia e solventes por unidade. Em 2015, a Eli



Foto: Eric Miller/Banco Mundial

Lilly implementou uma transformação similar em sua fábrica em Porto Rico, reduzindo ainda mais sua pegada ambiental global.

- A **Teva Pharmaceutical Industries** tem diversas iniciativas para reduzir o uso de água (por meio de processos de otimização e melhoria de equipamentos) e os resíduos. Por exemplo, a fábrica Ulm-Weiler da empresa na Alemanha estava utilizando uma estação de tratamento de água residual altamente complexa que era dispendiosa e difícil de manter. Ao identificar oportunidades para otimizar setores a montante da fábrica, a empresa reduziu a quantidade de produtos químicos e resíduos, reduziu o consumo de energia em aproximadamente 50% e gerou economias financeiras. Em Israel, a fábrica Assia da empresa está localizada no deserto e depende substancialmente da água e da eletricidade para refrigeração, ventilação, operação dos equipamentos do laboratório e outras atividades necessárias. Ao substituir três torres de refrigeração por um sistema de refrigeração de circuito fechado, a Teva reduziu o consumo de água em 59% e o consumo de energia em 31%.

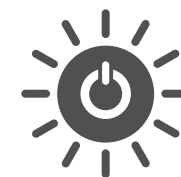


6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO



ODS 7

Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos



7

ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL

OPORTUNIDADES PARA AGIR

- Melhorar o **acesso** confiável à **energia** em todas as instalações de saúde e de armazenamento de equipamentos médicos, incluindo aquelas localizadas em áreas rurais, estados frágeis e países menos desenvolvidos.
- Aumentar a **eficiência energética** em instalações de saúde e fábricas de produção, como, por exemplo, pela modernização dos sistemas de cogeração de energias térmica e elétrica nos hospitais.
- Desenvolver e utilizar **tecnologia de saúde** que tenha menos energia embutida e menor consumo de energia durante a operação.
- *Aumentar a proporção de **energia consumida de fontes renováveis** por meio de operações diretas e encorajar os fornecedores a fazer o mesmo. Por exemplo, junte-se ao acordo **RE100** e comprometa-se a atingir 100% no uso de energia renovável.*

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- A **Actavis** instalou um sistema de energia heliotérmica em sua fábrica em Zug, na Suíça, fornecendo a água necessária para os serviços de alimentação e sanitários. Essa instalação também opera um sistema de recuperação de calor inovador que usa água subterrânea para resfriar os prédios no verão com ar-condicionado e aquecê-los durante os meses mais frios. Além disso, a fábrica da Actavis na Islândia é completamente alimentada por energia renovável e, em 2011, a Actavis instalou um sistema de aquecimento de água por energia solar em sua instalação localizada em Malta para atender ao laboratório de serviços analíticos e condicionamento.
- A **Aspen** é membro da Energy Efficiency Leadership Network (EELN). A EELN foi formada em 2011 pela National Business Initiative em parceria com a Business

Unity South Africa e com o Departamento de Energia da África do Sul para gerar uma melhoria contínua da eficiência energética no setor comercial sul-africano, resultando na melhoria da competitividade internacional e na redução da emissão de gases do efeito estufa. A Aspen espera que sua participação a ajude a entender os objetivos de mudança climática nacional e do setor e a considerar o alinhamento das políticas, dos objetivos e das metas de gestão ambiental da Aspen.

- O hospital do Grupo **Fresenius**, HELIOS, decidiu instalar turbinas a gás e unidades de cogeração de energias térmica e elétrica em 30 hospitais, dobrando a quantidade de usinas de energias térmica e elétrica da empresa para combater o uso extensivo de água e energia exigido por hospitais. O HELIOS está trocando sucessivamente o aquecimento de seus hospitais por

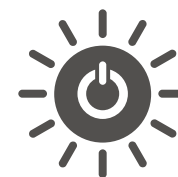


Foto: Curt Carnemark/Banco Mundial

fontes de energia renováveis, incluindo o uso de *pellet* de madeira. Essa forma de aquecimento é neutra em CO2 e, portanto, mais ecológica do que o aquecimento a gás ou a óleo. As medidas tomadas resultaram na redução pela empresa de, aproximadamente, 34.500 toneladas de emissões de carbono em 2014, ultrapassando em muito sua meta de redução de 10.000 toneladas.

- A **Eli Lilly** utiliza energia renovável para diversificar suas fontes de energia e reduzir a emissão de gases do efeito estufa. Ela usa geração direta, assim como compras diretas e indiretas de energia renovável dos serviços públicos locais. Em cinco instalações ao redor do mundo, a Eli Lilly gera energia elétrica por meio do uso de painéis fotovoltaicos. Um sistema solar de 9,95 MW concluído em 2014 e adjacente à sua subsidiária em Nova Jersey, nos Estados Unidos, cobre mais de 40 acres e é um dos maiores desse tipo para uma empresa da Costa Leste que não presta serviços públicos. O sistema gerou 13,2 milhões de kWh de energia elétrica em 2015 e forneceu 31% das necessidades de energia de todo o local.
- A **Merck KGaA**, uma empresa líder na ciência e tecnologia dos materiais de desempenho, saúde e ciências da vida, ajuda seus clientes e usuários finais a economizar energia. Por exemplo, ela desenvolveu tecnologias inovadoras de cristal líquido para telas que utilizam 15% mais luz da iluminação do fundo da tela, reduzindo, assim, o consumo de energia do dispositivo em até 30%. Em 2015, a Merck adquiriu a *startup* Qlight Nanotech, localizada em Jerusalém, que está desenvolvendo uma tecnologia de materiais quânticos que ajudará a melhorar ainda mais o espectro de cores e a eficiência energética das telas.

- A **Mylan** utiliza gás natural, biocombustível sólido (briquetes) e combustíveis alternativos em muitas de suas fábricas. Sempre que possível, envia os resíduos de laboratórios e outras atividades de fabricação para instalações de transformação de resíduos em energia ou fornos de cimento que os convertem em energia ou vapor usado para aquecimento. Algumas das instalações da Mylan na Índia adquirem eletricidade de fornecedores terceiros que usam energia renovável, tais como as energias solar e eólica. Além disso, uma das fábricas de princípios ativos da empresa gera vapor a partir da mistura de carvão com cascas de arroz, produzindo até 60% de sua eletricidade. A Mylan declara que quatro de suas fábricas de princípios ativos foram as primeiras da Índia a atenderem o padrão reconhecido internacionalmente, a ISO 50001, pelo desempenho superior na gestão de energia de forma responsável, e suas outras instalações estão introduzindo sistemas semelhantes para que também possam receber essa certificação.



7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL



ODS 8

Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos


8 TRABALHO DECENTE
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO
OPORTUNIDADES PARA AGIR

- Proporcionar **treinamento de habilidades, plataformas de aprendizagem virtuais**, transferências e parcerias entre grupos de hospitais e outros prestadores de serviço de saúde para aumentar a capacidade e a inovação nos mercados em desenvolvimento.
- Aumentar a **aquisição e a fabricação locais** de vacinas, medicamentos, testes diagnósticos, suprimentos e dispositivos médicos em países de baixa e média rendas.
- **Integrar pequenos produtores** nas cadeias de valor e dar a eles suporte, como treinamento, conexões com redes de fornecedores para aquisição conjunta com custo inferior e acesso a finanças.
- Fornecer **estágios** voltados para jovens socialmente desfavorecidos com a finalidade de promover a mobilidade social, enquanto também melhora o desempenho da empresa com o aumento da mão de obra diversificada.
- Criar oportunidades para os trabalhadores com baixos salários desenvolverem suas **habilidades** e obterem acesso a melhores oportunidades profissionais, tanto no setor de Healthcare & Life Sciences quanto em outros setores.

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- A **GSK** promove a fabricação local em países em desenvolvimento por meio de *joint ventures* e contratos de transferência de tecnologia que geram capacidades para os países em desenvolvimento pesquisarem e fabricarem vacinas e medicamentos, enquanto ampliam o acesso da empresa a esses mercados. Por exemplo, no Brasil, a GSK estabeleceu uma parceria com a FioCruz, uma instituição líder nas pesquisas em saúde pública, para produzir vacinas que atendam às prioridades da saúde pública do país e desenvolver uma vacina para a dengue. Na Índia, a GSK criou uma *joint venture* com a Biological E, uma empresa de biotecnologia indiana, que está

desenvolvendo uma vacina seis em um que contém a Vacina de Poliovírus Inativado. Na África, a GSK está investindo £ 100 milhões para expandir suas instalações no Quênia e na Nigéria e para construir novas fábricas em outras localizações para garantir a produção sustentável de medicamentos na África para o povo africano.





8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

- O Programa de Compras Sustentáveis da **Takeda Pharmaceutical Company Ltd** desenvolve oportunidades econômicas para as comunidades em que a empresa e seus funcionários moram e trabalham por meio da compra de mercadorias e serviços de comércio econômica e socialmente diversos, especialmente pequenos negócios e negócios detidos por mulheres, minorias e outros. Além de comprar desses comércios, a Takeda orienta pequenos e diversos negócios e participa de exposições e eventos de alcance para identificar pequenos e diversos fornecedores em potencial. Em 2014, a Takeda gastou aproximadamente US\$169 milhões em pequenos negócios norte-americanos, incluindo aqueles de propriedade de mulheres, minorias e outros. A diversidade de fornecedores gera valor geral por conceder à Takeda acesso a produtos e serviços novos e inovadores, enquanto ela otimiza preço, qualidade e disponibilidade e cumpre com seu comprometimento corporativo geral de responsabilidade e sustentabilidade.



Foto: Anvar Ilyasov/Banco Mundial

ODS 9

Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação


9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO
E INFRAESTRUTURA
OPORTUNIDADES PARA AGIR

- Colaborar com os governos e outras empresas para possibilitar **investimentos complementares na infraestrutura** de instalações de saúde e produção, incluindo o transporte, a energia e as comunicações.
- Construir **hospitais resilientes** e ambientalmente sensíveis, bem como centros de saúde primários e fábricas, além de compartilhar expertise para informar as diretrizes líderes de práticas de construção.

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- A **AstraZeneca** está construindo uma instalação com nova finalidade no Campus de Biomedicina de Cambridge, que é o local do seu centro de pesquisa e desenvolvimento global no Reino Unido e sede societária, com 2.000 funcionários. A empresa está trabalhando com parceiros de construção para obter a classificação “excelente” em relação ao desempenho sustentável pela Metodologia de Avaliação Ambiental de Estabelecimentos de Pesquisas de Construções. Entre as ações que a AstraZeneca está praticando estão a utilização de diferenciais de aquecimento ideal na tecnologia de refrigeração para minimizar o consumo de energia, a otimização do uso de luz natural em vez de luz artificial, a instalação de uma estação de cogeração de energias térmica e elétrica para atender às necessidades de energia no local e a instalação de sistemas de aproveitamento da água da chuva em todo o local.
- O grupo de engenharia da **Bristol-Myers Squibb** adotou os padrões de construção

ecológica previstos no Sistema de Classificação de Construção Ecológica do programa Energy and Environmental Design (LEED) para a construção da sua nova fábrica biofarmacêutica em Devens, no Massachusetts. Beneficiando-se dessa experiência, os conceitos de construção ecológica estão atualmente incorporados nas diretrizes dos projetos de engenharia da empresa e os critérios do LEED são considerados e implementados, conforme apropriado, em todos os projetos.

- A **South African Medical Device Industry Association (SAMEDI)** representa cerca de 160 fabricantes e fornecedores de dispositivos médicos usados em diagnósticos, prevenções, tratamentos e melhora de doenças e deficiências. Em 2014, a Medical Device Manufacturers’ Association (MDMSA) uniu-se à SAMEDI como uma associação afiliada. A MDMSA apoia fabricantes locais por meio da criação e da viabilização de oportunidades de dispositivos médicos produzidos localmente no mercado sul-africano, ajudando a estabelecer uma



Foto: Jim Pickerell/Banco Mundial

indústria local viável sul-africana de dispositivos médicos. A SAMED e a MDMSA mantêm uma lista atualizada dos fabricantes locais e das capacidades locais de forma a sustentar seu comprometimento ativo com os departamentos do governo para estabelecer uma conscientização sobre a indústria sul-africana de fabricação de dispositivos médicos.

- A **Siemens AG**, um conglomerado industrial e de dispositivos médicos líder, tem como finalidade ser a primeira grande empresa industrial do mundo a zerar sua pegada de carbono até 2030. A empresa planeja cortar suas emissões de dióxido de carbono (CO₂) — que atualmente respondem por cerca de 2,2 milhões de toneladas métricas ao ano — pela metade no mais tardar em 2020. Para alcançar esses objetivos, a empresa investirá € 100 milhões nos próximos três anos para reduzir a pegada energética de suas instalações de produção e prédios.



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA



ODS 10

Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES

OPORTUNIDADES PARA AGIR

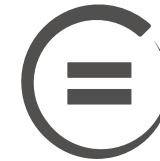
- Colaborar com os Ministérios da Saúde, prestadores de serviço de saúde do setor privado e seguradoras para melhorar o compartilhamento de dados médicos (anônimos) e desenvolver as soluções de **e-health** para acelerar o acesso universal aos serviços de saúde de qualidade.
- Possibilitar que as empresas farmacêuticas nos países de baixa e média rendas produzam **medicamentos genéricos** ao permitir isenções a patentes nesses países.
- Criar oportunidades para os trabalhadores com baixos salários desenvolverem suas **habilidades** e obterem acesso a melhores oportunidades de emprego, tanto no setor quanto em outros setores.
- Pagar aos funcionários um **salário digno** e encorajar as outras empresas da cadeia de valor a também pagar um salário digno.
- Adotar políticas de **oportunidades iguais** que proíbam todo tipo de discriminação e encorajem outras pessoas na cadeia de valor a fazer o mesmo.

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- A **Abbott** acredita que a diversidade de seus fornecedores é essencial para sua capacidade de concorrer, de modo que ela colabora com diversos grupos que refletem as próprias comunidades. A empresa acredita que a diversidade gera novas perspectivas conforme ela trabalha para desenvolver soluções colaborativas e inovadoras. A política de diversidade de fornecedores da Abbott garante que oportunidades igualitárias sejam oferecidas a negócios que são pequenos ou majoritariamente detidos e operados por mulheres, membros de uma minoria étnica, veteranos ou pessoas com deficiência. Em 2015, esse gasto era

de US\$ 950 milhões, representando 8% do gasto total na cadeia global de suprimentos da Abbott. Isso incluiu 4% de aumento anual nos gastos com pequenos negócios e 5% de aumento nos gastos com pequenos negócios detidos por mulheres. Um exemplo de sucesso em 2015 foi a expansão da Abbott de sua parceria com a Marathon Medical, um negócio detido por veteranos, por meio de um contrato para fornecer ao Indian Health Service dos Estados Unidos o valor de US\$ 30 milhões em suprimentos. Durante o ano de 2015, a Abbott aumentou seu comprometimento com as organizações de defesa, incluindo a parceria





10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

com o Conselho Nacional de Desenvolvimento de Fornecedores Minoritários dos Estados Unidos.

- As fábricas sul-africanas da **Aspen**, localizadas em Porto Elizabeth, representam 64% da capacidade de fabricação de comprimidos do Grupo Aspen. O investimento contínuo da Aspen em seu centro de fabricação de classe mundial na África do Sul contribuiu positivamente com a região, por aumentar as oportunidades de emprego e, também, com o desenvolvimento de seus funcionários. Além disso, ela busca e continuará buscando seu objetivo estratégico de criar oportunidades de negócios para empresários derivados do programa Broad Based Black Economic Empowerment. Ao longo dos últimos nove anos, o Grupo investiu mais de ZAR 6,5 bilhões (US\$ 415 milhões) para expandir, atualizar e reformar suas fábricas, amplamente relacionadas a projetos de investimento em instalações nas fábricas da África do Sul.

- A **Merck & Co.** entende que por aproveitar constantemente o conhecimento e as percepções de uma força de trabalho diversa — com históricos e afiliações únicas — será capaz de apresentar soluções mais inovadoras e criar produtos para atender grupos mais diversos de pacientes ao redor do mundo. Uma expectativa clara é apresentada a todos os líderes da empresa para que a diversidade global e os objetivos de inclusão sejam atingidos. O diretor-presidente da empresa dirige a estrutura de governança executiva de diversidade que inclui nove Grupos de Recursos Comerciais de Funcionários que apoiam mulheres, ancestrais/negros africanos, hispânicos/latinos, habitantes das ilhas da Ásia/do Pacífico, indígenas nativos/nativos americanos, inter-religiosos, lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros, pessoas com deficiência e funcionários veteranos. A empresa também estabeleceu um Centro de Excelência de Diversidade e Inclusão que supervisiona seus esforços integrados para incluir a diversidade e gerar a inclusão em todas as práticas comerciais.



ODS 11

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS

OPORTUNIDADES PARA AGIR

- Participar de parcerias público-privadas para **fortalecer a infraestrutura de saúde** e os vínculos entre as áreas urbanas, periurbanas e rurais.

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- Em 2015, a **Merck KGaA** uniu-se a um projeto de pesquisa alemão e chinês, denominado Semizentral. O termo "Semizentral" significa uma abordagem semicentralizada interurbana para fornecer e tratar a água, a água residual e os resíduos orgânicos, enquanto recupera a água, a energia e os nutrientes. Essa parceria público-privada é mantida pela Technische Universität (TU) Darmstadt, que tem parceria com a Tongji University de Xangai e com a Qingdao Technological University. A primeira fábrica-piloto centro de recuperação de recursos (RRC) está atualmente em operação em Qingdao, uma metrópole no leste da China. Essa fábrica trata a água residual de casas, que pode ser usada como água de serviço, especialmente para descargas de banheiros. Essa abordagem diminui significativamente o consumo de água limpa de um distrito inteiro de aproximadamente 12.000 habitantes. Uma fábrica de biogás integrada utiliza efluente de esgoto e bioresíduos para gerar toda a energia necessária para o RRC. O setor comercial de Ciências da Vida da Merck está contribuindo

com seu conhecimento sobre análise de água e, para tanto, forneceu kits de teste e instrumentos de medição e ensinou as equipes das universidades a usar essas ferramentas. O RRC representa um marco tecnológico no desenvolvimento de infraestrutura de água eficiente e modular. Em maio de 2015, o Semizentral ganhou o Prêmio GreenTec, o maior prêmio comercial e ambiental da Europa, na categoria de urbanização. Além disso, em novembro de 2015, o projeto ficou entre os três melhores na categoria de pesquisa do Prêmio de Sustentabilidade Alemão de 2015.

- Os líderes da **Mylan** decidiram voluntariamente estabelecer e reduzir as emissões de Composto Orgânico Volátil (COV) da fábrica de Morgantown, Virgínia Ocidental, da empresa, embora os oficiais da Agência de Proteção Ambiental dos EUA tenham discutido em 2010 se deveriam impor ou não padrões de qualidade de ar mais estritos. A Mylan instalou uma tecnologia de oxidante térmico regenerativo naquele ano que, entre 2011 e 2014, eliminou mais de 1.000.000 de libras de emissões solventes na atmosfera. Como resultado, famílias



e comunidades da região estão respirando com mais facilidade. A média do nível de ozônio ao longo de 8 horas da região entre 2011 e 2013 foi 12% menor do que a sua média entre 2005 e 2007.

- Em 2014, a **Novo Nordisk AS** lançou o Cities Changing Diabetes, um programa de parceria multidisciplinar e entre setores para identificar e tratar as causas do aumento do diabetes tipo 2 nas áreas urbanas e facilitar a implementação de soluções integradas e sustentáveis em resposta ao desafio local do diabetes. Atualmente, 65% de 415 milhões de pessoas com diabetes vivem em cidades, representando cerca de 270 milhões de pessoas. Até 2040, estima-se que essa porcentagem aumente para 74%. Com base nesses fatos, a Novo Nordisk acredita que as cidades são pontos de foco importantes para o desenvolvimento de soluções para combater o diabetes.



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



ODS 12

Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis


12 CONSUMO E
PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS
OPORTUNIDADES PARA AGIR

- Colaborar com outros *stakeholders* para promover estilos de vida saudáveis e melhorar a **saúde preventiva**, reduzindo, então, os problemas com recursos para saúde curativa.
- Aumentar o acesso a **serviços de saúde materna, infantil e da família** em países de baixa e média rendas, o que, com o passar do tempo, reduzirá as taxas de nascimento.
- Investir em **telessaúde e telecuidado** para reduzir o deslocamento de pacientes e aperfeiçoar a qualidade dos cuidados, melhorando concomitantemente a sustentabilidade.
- Colaborar com toda a cadeia de valor para reduzir as emissões geradas pelo **transporte** de suprimentos farmacêuticos e médicos para as instalações de saúde, trocando, por exemplo, para veículos movidos por energia renovável, substituindo o frete aéreo pelo frete marinho e aumentando a eficiência dos processos logísticos.
- Eliminar gradualmente a utilização de hidrofluorcarbonetos (HFC) e refrigerantes químicos derivados de cadeias de congelados e substituí-los por **refrigerantes naturais**.
- Aplicar o conceito de uma economia circular ao projetar dispositivos médicos, tendo em mente **o final do ciclo de vida do produto**, o reuso e a reciclagem, e como reduzir o consumo de energia.
- Desenvolver e implementar melhorias em processos para **reduzir, reutilizar e reciclar** água, matérias-primas, minerais não renováveis, energia, outros insumos, subprodutos, resíduos perigosos, resíduos não perigosos e acondicionamento.
- Considerar o **preço interno de carbono** nas decisões de projetos de capitais.

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- As operações suecas da **AstraZeneca** concluíram um ambicioso projeto Air2Sea, em 2015, que estabeleceu redes de distribuição por frete marítimo para 13 países. A substituição para transporte de mercadorias pelo mar gera uma economia massiva de 97% de CO2 em comparação com o transporte aéreo. O projeto, que correspondeu a 80% das

exportações locais, apoiou a redução de 7% das emissões de transporte de mercadorias gerais da empresa em 2015 (-17% da sua linha de base de 2010). Ele também gerou benefícios comerciais mais amplos, incluindo melhoria na garantia do produto, melhoria na regulação de temperatura e economias de cerca de US\$ 9 milhões.



- A fábrica de Avlon da **AstraZeneca**, no Reino Unido, é a sede de fabricação dos ingredientes farmacêuticos ativos de dois de seus principais medicamentos. Em 2012, a AstraZeneca participou de um investimento de £ 4,7 milhões em uma nova fábrica principal para a recuperação de solventes usados no processo de produção de um desses ingredientes farmacêuticos ativos. Os solventes são, de outra forma, um fluxo significativo de resíduos perigosos do processo de fabricação. Em 2015, a unidade de recuperação processou 480.000 litros de resíduos de solventes, o que evitou 85% do uso de solventes puros (*virgin solvent*), reduziu os custos de produção em 4,5% e gerou economias de mais de £ 0,4 milhão (US\$ 0,6 milhão). Isso contribuiu para uma redução de 3,4% na geração de resíduos perigosos total da empresa. O projeto também reduziu significativamente o transporte rodoviário de solventes puros e de resíduos de solventes e gerou uma redução significativa nas emissões de dióxido de carbono. Estima-se que as economias crescerão para £ 0,7 milhão (US\$ 1,1 milhão) em 2016, com retorno do investimento de capital original esperado para sete anos depois.
- A **Bristol-Myers Squibb** mobilizou uma equipe multidisciplinar para reduzir o tamanho das bulas de Abilify (aripirazol), um medicamento antipsicótico. A bula reprojeta usa 25% menos papel e exige 25% menos cartelas para inserção, 15% menos material corrugado e 40% menos paletes de mercadorias finais. Isso resultou em economias de 70 toneladas de papel, 1,5 milhão de galões de água e US\$ 1,8 milhão. Quando a equipe analisou o projeto de forma mais detalhada, percebeu que poderiam economizar ainda mais ao alterar o ciclo de produção das mercadorias finais, desde a fonte até a distribuição. Eles reduziram, ainda mais, os custos ao imprimir as bulas localmente em Humacao, Porto Rico, onde o Abilify é fabricado

(ao invés dos Estados Unidos) e pela substituição do frete aéreo pelo marítimo da mercadoria final para os Estados Unidos. De modo geral, o projeto gerou economias anuais de US\$ 2,7 milhões e reduziu as emissões de carbono em 1.180 toneladas.

- A **Fresenius Medical Care** busca reduzir ainda mais o impacto das sessões de diálise no meio ambiente, enquanto também economiza recursos e garante a eficiência dos custos. A empresa faz isso ao usar produtos para diálise ecologicamente sustentáveis e pela construção de centros de diálise ambientalmente sensíveis. Um elemento central para a gestão do uso eficiente de recursos em suas clínicas de diálise é o *software* e-con5, um sistema de gestão ambiental abrangente que foi estabelecido nas clínicas de diálise da Europa e da América Latina. Ele permite que a empresa colete e compare dados de desempenho ambiental e rapidamente implemente melhorias potenciais. Esse sistema reduziu sistematicamente o consumo de água e energia, assim como a quantidade de resíduos de sangue contaminados nos centros de diálise.
 - A **GSK** trabalha com os fornecedores para investigar formas de reduzir seu impacto ambiental coletivo (cerca de 40% da pegada de carbono da GSK é proveniente de sua cadeia de suprimentos). Em 2014, a GSK coletou dados de carbono, água e resíduos de mais de 200 de seus maiores fornecedores principais, que respondem por mais de £ 1 bilhão dos seus gastos em matérias-primas usadas na fabricação, na pesquisa e no desenvolvimento. Foi solicitado que mais de 500 fornecedores compartilhassem ideias práticas de melhoria da eficiência energética e da redução de outros impactos ambientais. Isso é feito pela GSK Supplier Exchange — um fórum *online* privado no qual os fornecedores podem colaborar uns com os outros e com a GSK compartilhando ideias
- práticas de melhoria de uso de recursos, economia de água e aumento de eficiência energética.
- A **Sterilmed**, uma empresa membro da Johnson & Johnson, presta um serviço de reprocessamento de Dispositivos de Uso Único que já tenham sido usados em um paciente e são geralmente descartados como resíduos de serviços de saúde. A Sterilmed é uma administradora de dispositivos médicos registrada no FDA que fornece uma solução acessível para hospitais que enfrentam o desafio de reduzir os custos sem comprometer o atendimento dos pacientes. A empresa ajuda os clientes a reduzir significativamente sua pegada ambiental ao eliminar os resíduos de serviços de saúde que de outra forma acabariam nos aterros sanitários ou nos incineradores. O reprocessamento ajuda a desviar milhões de pontos de resíduos de serviços de saúde de aterros sanitários e incineradores a cada ano.
 - A abordagem Earthwards® da **Johnson and Johnson** visa a melhorar os impactos sociais e ambientais dos produtos ao estabelecer metas de aperfeiçoamento em sete áreas principais, incluindo materiais, embalagens, energia, resíduos, água, social e inovação. A Earthwards® usa a mentalidade do ciclo de vida para identificar e implementar melhorias



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

significativas de sustentabilidade nos produtos da empresa. No desenvolvimento do produto, a Johnson & Johnson busca oportunidades de química ecológica, remoção de materiais perigosos e soluções de acondicionamento mais sustentáveis. No final do ciclo de vida do produto, a empresa trabalha para incentivar a reciclagem e o reprocessamento dos equipamentos usados. Os produtos recebem o reconhecimento Earthwards® quando realizam pelo menos três melhorias significativas nas sete áreas de impacto e, no mínimo, uma melhoria na área de impacto ou de destaque de avaliação do ciclo de vida médio ou longo. Um exemplo de produto que recebeu o reconhecimento Earthward® foi o Band-Aid® Curativos, que reduziu os materiais usados em 29%, o acondicionamento em 58%, os resíduos em 59% e aumentou a eficiência de remessa em 60%.

- A **Sanofi** alcançou uma redução de 15,8%, entre 2010 e 2015, das emissões de CO2 escopo 1 e escopo 2 combinadas de suas fábricas, seus departamentos de pesquisa e centros de desenvolvimento, com meta de redução de 20% até 2020. Para alcançar essa meta, a Sanofi desenvolveu parcerias estratégicas com líderes do setor de energia, implementou projetos de energia renovável em suas fábricas na Índia e continuou sua política de veículos, que inclui o aumento de sessões

de direção ecológica. Ademais, a Sanofi obteve uma diminuição de 24% nas emissões de CO2 do transporte de medicamentos, entre 2010 a 2015, por transporte marítimo. Em 2015, 86% das remessas internacionais de medicamentos da Sanofi eram feitas por mar, em comparação a uma média de 28% das outras empresas do setor de saúde.

- A **Takeda Pharmaceutical Company Ltd** realizou avaliações do impacto ambiental de suas operações no Japão e no exterior ao aplicar o LIME (Método de Avaliação de Impacto do Ciclo de Vida com base no modelo Final). Essa metodologia foi desenvolvida como um projeto nacional no Japão para fazer uma avaliação geral quantitativa de diversos impactos ambientais, incluindo CO2, resíduos e substâncias químicas. Com base nos resultados dessas avaliações, a empresa está abordando as principais questões ambientais e usando a experiência adquirida no Japão para reduzir seu impacto ambiental de maneira global. A Takeda definiu um "índice de eficiência ambiental" interno, que é igual às vendas líquidas divididas pelo custo do impacto ambiental total, conforme medido pela avaliação LIME. A Takeda usará o índice para ajudar a avaliar o relacionamento entre as atividades comerciais da Takeda e o meio ambiente.

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



Foto: Anvar Ilyasov/Banco Mundial

ODS 13

Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

OPORTUNIDADES PARA AGIR

- Investir em pesquisas de saúde preventiva e curativa, bem como no design de produtos e serviços que respondam aos **impactos à saúde de um clima em mudança**, que incluem: alteração dos padrões de doenças transmitidas por vetores, por alimentos e pela água, aumento da poluição do ar, subnutrição; mortalidade, exaustão e AVC relacionado ao calor, especialmente para grupos vulneráveis.
- Colaborar com governos para ajudar a projetar e construir sistemas de saúde resilientes capazes de prever, responder, recuperar, adaptar e lidar com **choques e estresses relacionados ao clima**. Isso inclui não apenas os impactos à saúde anteriormente citados, mas também a morbidez e a mortalidade aumentadas decorrentes de desastres naturais (ondas de calor, enchentes, secas e tempestades), conflitos e migração forçada.
- Integrar, com os governos e a Organização Mundial da Saúde (OMS), dados meteorológicos e novas tecnologias na **vigilância de doenças** e nos sistemas de alerta antecipado.
- Projetar e implementar planos de **mitigação do risco de desastres** naturais, além de planos de prontidão, resposta e recuperação em instalações de fabricação, serviços de saúde e armazenamento em locais de alto risco.
- Estipular **metas científicas de emissão de carbono** alinhadas com a via de descarbonização setorial e encorajar fornecedores e distribuidores a fazer o mesmo.
- *Estabelecer um preço interno de carbono alinhado com uma via de 2°C com a finalidade de redirecionar os investimentos para um futuro com baixo carbono.*
- *Adotar medidas para **medir, reduzir e reportar a exposição ao clima** e o progresso de atos para combater a mudança climática anualmente, continuando a aumentar o nível de transparência e consistência de reporte em todo o setor de Healthcare & Life Sciences.*
- *Apoiar parcerias de alto nível e associações do setor que **defendam** políticas públicas responsáveis sobre clima.*



Biblioteca de Fotos das Nações Unidas



13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- A **Abbott** criou uma Equipe Executiva de Gestão de Crise (ECMT) para garantir a capacidade contínua da Abbott de atender às necessidades vitais de saúde nas comunidades do mundo, assim como apoiar seus *stakeholders* e mitigar os riscos de sua cadeia de suprimentos. Isso acontece em resposta ao aumento da frequência e da gravidade de desastres naturais, que aumentam a demanda por medicamentos e alimentos essenciais, embora também compliquem a entrega desses produtos que salvam vidas. A ECMT tem as funções de gerenciar a segurança dos funcionários da Abbott, gerenciar os riscos à continuidade dos negócios e estar preparada para atender aos outros durante eventos catastróficos. A ECMT consiste em duas equipes seniores de liderança com representação entre diversas divisões e funções. A existência de duas equipes garante a cobertura em tempo integral de uma crise quando necessário. A Abbott também tem uma rede de Equipes de Ações em Crises treinada que inclui Equipes de Ações em Crises de 32 países específicos que gerenciam eventos localmente e apoiam a ECMT, conforme seja necessário.
- A **Fresenius Medical Care** fornece fundos, equipamentos de diálise e suprimentos médicos para instituições que precisam de socorro específico rapidamente em situações de crise, tais como desastres naturais decorrentes da mudança climática. Por exemplo, na América do Norte, o Centro de Comando de Incidentes da Fresenius Medical Care coordena forças-tarefas de emergência em situações críticas, tais como durante as épocas de furacões, tempestades e tornados, em colaboração com a Kidney Community Emergency Response Coalition. Depois do terremoto devastador, no Nepal, em 2015, a empresa forneceu equipamentos de diálise, sistemas de tratamento de água e acessórios descartáveis, permitindo que pacientes de diálise recebam o seu tratamento vital, ainda que muitas instalações médicas e equipamentos tenham sido muito danificados pelo terremoto.



SDG 14

Conservar e, de forma sustentável, usar oceanos, mares e recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável



14 VIDA NA ÁGUA

OPORTUNIDADES PARA AGIR

- Entender e quantificar o **valor para a saúde dos recursos marinhos** (incluindo peixe, plantas aquáticas e outros itens da vida marinha) para complementos e medicamentos de saúde com a finalidade de informar as políticas públicas e as atividades de conservação.
- Analisar os **riscos de poluição** que ingredientes, medicamentos e resíduos apresentam para o ambiente marinho (incluindo vestígios de medicamentos em cursos d'água) e adotar as medidas preventivas e de mitigação apropriadas.
- Apoiar programas que colem **medicamentos vencidos** e não usados dos pacientes e informem tais pacientes sobre descarte seguro, incluindo a importância de não descartar medicamentos não usados pelo vaso sanitário.
- Assegurar que as empresas fornecedoras e distribuidoras que remetem mercadorias pelo mar cumpram as **normas ambientais de remessa marítima**.

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- A **AstraZeneca** busca, continuamente, formas de melhor entender, evitar e gerenciar riscos relacionados com a presença de vestígios de medicamentos em cursos d'água. No início de 2015, a empresa iniciou uma parceria de € 10 milhões (US\$ 11,3 milhões) com a Comissão Europeia de acordo com a Iniciativa sobre Medicamentos Inovadores. Esse projeto — denominado Avaliação Inteligente de Medicamentos no Meio Ambiente — visa a desenvolver ferramentas de triagem para identificar os riscos ambientais antes ou durante o desenvolvimento do medicamento e de medicamentos já existentes.
- A **Johnson & Johnson** desenvolveu o protocolo Global Aquatic Ingredient Assessment™ (GAIA) para entender melhor como seus produtos interagem com

ambientes aquáticos. O GAIA analisa o impacto que um ingrediente pode ter no ambiente aquático e na vida dos peixes e das plantas aquáticas que vivem nele. Os ingredientes são avaliados segundo os critérios GAIA e recebem uma pontuação. Ao calcular a quantidade de um ingrediente que é usada em um produto e a pontuação desse ingrediente, um produto pode receber a sua própria pontuação. Em relação aos produtos com baixa pontuação, a empresa trabalha para melhorar a formulação e reduzir qualquer impacto potencial na vida aquática.

- A **Eli Lilly** introduziu um novo objetivo de qualidade da água para reduzir as emissões absolutas de fósforo no descarte de água residual, em 15%, até 2020, em comparação com 2014. Isso trata de



Foto: Arne Hoel/Banco Mundial



14 VIDA NA ÁGUA

um assunto que é cada vez mais importante para comunidades, reguladores e investidores. A empresa acredita que uma redução de fonte significativa exigirá a substituição de maneira gradual dos agentes de limpeza por alternativas que não sejam à base de fósforo. As equipes técnicas da Eli Lilly estão avaliando os processos de limpeza existentes e aplicarão os aprendizados em suas principais instalações do mundo.

- A **Sanofi** apoia programas de *take-back* que coletam medicamentos vencidos e não usados de pacientes e informam os consumidores sobre seu descarte seguro. Essa iniciativa almeja proteger ecossistemas locais, já que muitos consumidores descartam, de maneira incorreta, medicamentos não usados pelo vaso sanitário, resultando na contaminação de recursos de água. A Sanofi apoiou esses programas em 15 países, incluindo o Brasil, a Colômbia, o México, as Filipinas, a Arábia Saudita e a Venezuela. Na Colômbia, o programa Punto Azul (Ponto Azul) organizou pontos de coleta de medicamentos não usados, em 23 estados colombianos, o que representa 48% da população do país. Esse programa, financiado por fabricantes e importadores de medicamentos, foi criado pela Associação Nacional de Empresas Colombianas (ANDI), em 2010.



ODS 15

Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade



15 VIDA TERRESTRE

OPORTUNIDADES PARA AGIR

- Entender e quantificar o **valor para a saúde dos serviços voltados para o ecossistema, biodiversidade e plantas** para informar as políticas públicas e as atividades de conservação.
- Pesquisar e desenvolver **plantas alternativas** cultivadas para obter ingredientes atualmente originados em plantas selvagens, de forma a melhorar a confiabilidade do fornecimento e preservar a biodiversidade dos *habitats* naturais.
- Avaliar as práticas de **fonte e acondicionamento** e determinar formas de mitigar a degradação do ecossistema e a perda de biodiversidade.

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- A instalação de nutrição da **Abbott** em Jhagadia, Índia, reutiliza água da fábrica para nutrir uma floresta de eucaliptos e casuarinas plantadas no local. Estudos mostram que esses esforços estão melhorando a qualidade das águas do nível freático e a fertilidade do solo.
- A **Novartis International AG** estabeleceu seus próprios projetos de estoque de carbono florestal na Argentina, em Mali, na China e na Colômbia, em vez de comprar créditos de emissão. Além de apoiar sua meta de redução de emissão ambiciosa, esses projetos apresentam benefícios ambientais e sociais adicionais para as comunidades locais. Na Argentina, o projeto se concentra no crescimento de uma floresta com mais de 3 milhões de árvores para compensar o carbono e criar produtos com madeira sustentável. Em Mali, o projeto de energia

rural estabeleceu uma plantação de *Jatropha*, cujas sementes podem ser usadas como biocombustível para gerar energia em áreas rurais e produzir um fertilizante natural. Na China, o projeto de reflorestamento protegerá a terra local de erosão do solo, deslizamentos de terra e enchentes e fornecerá trabalho e renda para as comunidades locais. Na Colômbia, a empresa plantou 356 hectares da espécie de árvore local em uma área de desenvolvimento rápido.

- A **Takeda Pharmaceutical Company Ltd** usa recursos biológicos como ingredientes para medicamentos fitoterápicos e tradicionais e utiliza indiretamente esses recursos em suas atividades de pesquisa e desenvolvimento. A maioria desses ingredientes é de plantas cultivadas, mas alguns são originados de plantas selvagens. A Takeda



Foto: Jim Pickerell/Banco Mundial

atualmente estuda a possibilidade de mudar para plantas cultivadas de forma a garantir a aquisição estável e ajudar a conservar a biodiversidade dos *habitats* naturais. Por exemplo, desde 1996, está realizando uma pesquisa sobre cultivo interno de alcaçuz medicinal, e teve êxito no desenvolvimento e no registro de uma variedade de fácil cultivo denominada Miyako nº 1, que está sendo atualmente testada para a produção em massa. Além disso, por mais de 80 anos, o Jardim da Takeda para Conservação de Plantas Medicinais (em Quioto)

coletou, cultivou e usou ervas e outras plantas com valor medicinal de todo o mundo. O Jardim atualmente cultiva cerca de 2.800 espécies de plantas, das quais 2.214 têm valor medicinal e 127 são espécies de plantas ameaçadas que o Jardim está preservando (com o objetivo de aumentar o número de preservação para 150).

ODS 16

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

OPORTUNIDADES PARA AGIR

- Identificar e avaliar os riscos de **minerais de conflito** em cadeias de suprimentos de equipamentos médicos pela identificação de fornecedores de metais 3TG (estanho, tântalo, tungstênio e ouro), projetando um processo de *due diligence* necessário para aqueles fornecedores, e explorando alternativas ao 3TG.
- Colaborar com governos, doadores, ONGs e outras empresas para fornecer **serviços de saúde** mental e física gratuitos ou de baixo custo **em estados frágeis** e para vítimas de abusos aos direitos humanos (incluindo ex-escravos e crianças-soldados).
- Adotar e aplicar **princípios bioéticos** robustos e apoiar países com sistemas de saúde menos desenvolvidos para entender e aplicar as melhores práticas internacionais de bioética.
- Projetar e implementar um programa robusto de **combate à corrupção e ao suborno**, incluindo o governo e o setor privado de saúde em relação à aquisição e ao fornecimento.
- Colaborar com outros prestadores de serviço de saúde e seguradoras de planos de saúde para combater **o uso fraudulento do plano de saúde**.
- Demonstrar liderança ética pela publicação de uma **declaração de direitos humanos** consistente com os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos das Nações Unidas, aderir aos dez princípios do Global Compact das Nações Unidas, incluindo o de direitos humanos, e (se aplicável) adotar os Princípios Empresariais para Alimentos e Agricultura do Global Compact das Nações Unidas.
- Aplicar o "Guia de Rastreabilidade: Uma Abordagem Prática para o Avanço da Sustentabilidade em Cadeias de Fornecimento Globais", do Global Compact, das Nações Unidas, como base para melhorar a **rastreabilidade** de produtos, peças e materiais na cadeia de fornecimento para garantir a confiabilidade das reivindicações de sustentabilidade a respeito dos direitos humanos, trabalhistas, anticorrupção e ambientais.



Foto: Curt Carnemark/Banco Mundial

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- **The Board of Healthcare Funders of Southern Africa** (BHF) é um órgão representante do setor de financiamento de saúde, e entre seus membros estão seguros médicos, organizações administradoras e organizações de cuidados administrados (*managed care*) na África do Sul, Lesoto, Zimbábue, Namíbia, Botswana, Moçambique e Suazilândia. O BHF criou uma Healthcare Forensic Management Unit (HFMU) para combater a fraude do prestador de serviço de saúde. Assim como os desperdícios e abusos, a fraude do prestador de serviço de saúde tem um impacto dramático nos recursos já limitados do setor de seguros médicos, o que dificulta a capacidade de financiamento do setor garantir o melhor tratamento possível aos pacientes. Estima-se que pelo menos 7% dos chamados médicos são fraudulentos, e esse número pode ser até de 15%. A HFMU elaborou um padrão industrial e orientações para otimizar a cooperação e a colaboração.
- O Programa de Bioética da **Eli Lilly** é uma unidade organizacional independente que se reporta ao diretor médico. Entre outras atividades, a Eli Lilly instituiu um Modelo Bioético para Pesquisa Biomédica Humana, em 2010, para preencher o espaço existente, uma vez que a maioria das orientações bioéticas concentrava-se nas responsabilidades de investigadores clínicos e conselhos de revisão de ética, em vez de patrocinadores do setor. O Modelo Bioético da Eli Lilly consiste de quatro princípios básicos (respeito pelas pessoas, beneficência, não maleficência e justiça) e 13 elementos essenciais para a condução da pesquisa biomédica humana. Em 2015, a Eli Lilly publicou documentos que explicam como ela desenvolveu e implementou o modelo com a esperança de que ele estimulará a discussão que beneficia as diversas partes envolvidas na pesquisa biomédica humana e

farmacêutica. A Eli Lilly também desenvolveu diversas declarações de posição relacionadas às questões de bioética, tais como pesquisa com célula-tronco, medicina pediátrica e estudos clínicos multinacionais.

- A **Merck** uniu forças com a Cooperação Econômica da Ásia-Pacífico (APEC) para gerar uma mudança de políticas públicas que empoderam economicamente mulheres e melhoram sua saúde. A Merck e os governos das Filipinas, do México e dos Estados Unidos, representantes dos setores públicos e privados, assim como organizações não governamentais, trabalharam em conjunto para desenvolver um *kit* de ferramentas políticas que busca dar melhor apoio às mulheres, nas seguintes cinco áreas: saúde e segurança no trabalho; acesso à saúde e conscientização; equilíbrio entre vida e trabalho; saúde sexual e reprodutiva; e violência de gênero. O *kit* de ferramentas foi lançado nas Filipinas, em setembro de 2015, e o primeiro conjunto de projetos foi iniciado. Em outubro de 2015, o *kit* de ferramentas foi apresentado na Cidade do México para uma conferência de legisladoras mulheres que representam 160 países. Ademais, os 21 estados-membros da APEC estabeleceram o objetivo de incorporar os componentes do *kit* de ferramentas em sua legislação, até o final de 2019.
- Quando os negócios da **Mylan** tornaram-se globais, em 2007, ela descobriu que muitos fabricantes de fora dos Estados Unidos, que exportavam para o mercado norte-americano, nunca tinham sido, ou raramente eram, inspecionados pelo Food and Drug Administration (FDA) dos EUA. A Mylan teve um papel fundamental na elaboração da legislação norte-americana de referência denominada Safety and Innovation Act do Food and Drug Administration.



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



Foto: Julio Etchart/Banco Mundial



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

A lei expandiu a autoridade do FDA e fortaleceu sua capacidade de proteger e desenvolver a saúde pública. A Mylan acredita que a qualidade de medicamentos ao redor do mundo está sendo aprimorada devido à sua abordagem persistente e criativa em relação à descoberta de uma solução legislativa para restaurar uma condição equitativa nos EUA e aumentar os índices de fiscalização do FDA em todo o mundo.

- A **South African Medical Device Industry Association (SAMED)** estabeleceu um Comitê de Processos de Fornecimento do Governo, o qual trabalhou consistentemente em prol da parceria com o governo para superar as deficiências nos sistemas de gestão da cadeia de suprimentos (licitação), nos pagamentos em aberto e nos reportes de contravenções de suposta corrupção nos processos e na legislação da cadeia de suprimentos do governo. Os membros da SAMED apoiaram a transição dos processos de licitação do Tesouro Nacional para o Departamento Nacional de Saúde e a nacionalização dos padrões de infraestrutura para dispositivos médicos.
- A **Pharmaceutical Company Ltd** lançou um programa de três anos no Quênia em parceria

com a organização global sem fins lucrativos, Plan International, para promover o registro digital de nascimentos por meio de treinamentos em clínicas de saúde para os profissionais e as equipes de saúde de comunidades, para a comunidade em geral e para os oficiais do governo local. O programa tem como objetivo o registro digital de nascimentos de 25.000 crianças em dois condados do distrito de Kwale, no Quênia, buscando vacinar 100% das crianças com menos de 23 meses das áreas-alvo. O programa alinha e apoia a “estrutura estratégica do departamento de registro civil do governo do Quênia de 2013 a 2017” apoiado pelo Ministério de Saúde e da Educação.



ODS 17

Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

OPORTUNIDADES PARA AGIR

- Fortalecer o vínculo entre a criação de valor corporativo e social e alinhar a estratégia de criação de valor das organizações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- Adotar princípios e diretrizes de boas práticas que melhor alinhem as práticas empresariais com o desenvolvimento sustentável.
- Comprometer-se com iniciativas de multi-stakeholders em prol do desenvolvimento sustentável.
- Estabelecer uma estrutura robusta de medição de impacto para parceria corporativa de multi-stakeholders e contribuições setoriais para o desenvolvimento sustentável, incluindo monitoramento regular, além de avaliação e relatórios transparentes.
- Colaborar com outras empresas de Healthcare & Life Sciences e stakeholders para fornecer perspectivas industriais aos governos, elaboradores de políticas, legisladores e reguladores sobre o impacto de desenvolvimento sustentável das estruturas legislativas, regulatórias e tributárias, inclusive recomendações para melhoria.

LIDERANÇA PELO EXEMPLO

- A **Kitasato Daiichi Sankyo Vaccine Co., Ltd.** (KDSV) forneceu, de março de 2006 a março de 2010, uma cooperação técnica para fortalecer a capacidade de produção de vacina contra o sarampo (MR) do POLYVAC (o Centro de Pesquisa e Produção de Vacinas e Biológicos no Vietnã) como parte de uma cooperação internacional entre os governos do Japão e do Vietnã. Após isso, a KDSV passou a fornecer uma cooperação técnica ao usar a tecnologia de produção da vacina contra sarampo, de acordo com um contrato de cinco anos que entrou em vigor em 2013. A KDSV contribuirá com o estabelecimento da produção de vacina contra sarampo no Vietnã e dará apoio à diminuição da taxa de infecção por sarampo e rubéola.
- Em 2015, a **Johnson & Johnson** anunciou uma prorrogação do contrato com o Projeto de Acesso a Dados Abertos de Yale para fornecer acesso à sua carteira de produtos de dispositivos médicos, estabelecendo novos padrões do setor por ser a primeira empresa a fazer isso. A Johnson & Johnson está comprometida com uma maior transparência e com um aumento do envolvimento de *stakeholders*.
- O papel da **Mylan** na contenção da maré de HIV/AIDS vai além do fornecimento de antirretrovirais acessíveis e de alta qualidade. A empresa também trabalha com organizações de AIDS para estabelecer uma política de mercado e com governos locais para



Biblioteca de Fotos das Nações Unidas

decidir como implementar rapidamente as orientações de tratamento de HIV. A Mylan declara ser a única empresa produtora de medicamentos genéricos que trabalha com o Fundo Global de Luta Contra AIDS, Tuberculose e Malária em relação a questões políticas. Como membro suplente do conselho de 2015/2017 da sua Delegação do Setor Privado, a Mylan aconselha o Fundo Global sobre como ter certeza de que o impacto de seus investimentos é sustentável. Além disso, o escopo global da empresa, combinado com seu profundo conhecimento sobre os mercados locais, permite que ela forneça um feedback valioso a seus parceiros internacionais de luta contra a AIDS sobre como seus objetivos globais podem funcionar em países específicos. A Mylan é parceira de uma ampla gama de organizações, incluindo a Clinton Health Access Initiative, a UNITAID, a UNICEF, a Bill & Melinda Gates Foundation, o Fundo Global de Luta Contra Aids, Tuberculose e Malária, a OMS e o President's Emergency Plan for AIDS Relief (PEPFAR) dos Estados Unidos.

- Em janeiro de 2012, a **Sanofi** celebrou uma colaboração de compartilhamento de dados com a Worldwide Antimalarial Resistance Network (WWARN) para auxiliá-la em sua tentativa de detectar e lutar contra a resistência aos atuais medicamentos de tratamento de malária ao redor do mundo. Por

meio desse acordo, a Sanofi fornecerá dados para o banco de dados central da WWARN relativos à resistência aos medicamentos de tratamento de malária para o desenvolvimento de medicamentos pela Sanofi e pela Drugs for Neglected Diseases initiative (DNDi). Apesar de as taxas de mortalidade por malária terem diminuído em mais de 25% desde 2000, esses progressos estão atualmente ameaçados devido a uma resistência emergente às terapias de combinação à base de artemisinina recomendadas globalmente no Sudeste Asiático. Portanto, é vital que todos os *stakeholders* unam suas forças para monitorar e lutar contra a disseminação dessas resistências aos medicamentos que salvam vidas e para investir na busca por novos medicamentos. Em 2013, a Sanofi assinou uma parceria semelhante com a ACT Consortium para compartilhar os dados sobre segurança desses medicamentos para tratamento de malária com pesquisadores acadêmicos.

- A **Global Health Innovative Technology Fund** (GHIT Fund) é uma parceria público-privada pioneira sem fins lucrativos estabelecida pelo governo do Japão, um consórcio de seis empresas farmacêuticas japonesas, incluindo a Takeda, o Daiichi Sankyo Group e a Bill & Melinda Gates Foundation, com a finalidade de promover a descoberta e o desenvolvimento de novos medicamentos para lutar contra doenças

transmissíveis em países em desenvolvimento. A Takeda está envolvida em diversas iniciativas da GHIT Fund, incluindo contratos com a Medicines for Malaria Venture para desenvolver dois compostos para o tratamento da malária (DSM265 e a substância ELQ300) e um contrato com a Drugs for Neglected Diseases initiative para desenvolver um medicamento inovador para o tratamento de leishmaniose visceral.



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

PRINCIPAIS COLABORADORES

O Global Compact das Nações Unidas e a KPMG International gostariam de agradecer às diversas pessoas, às empresas e às organizações que contribuíram com esta publicação com inspirações, ideias, exemplos corporativos e *feedback* por meio da convocação para inscrições de empresas e consulta à mesa-redonda de *multi-stakeholders* (vide a lista abaixo).

A Matriz do Setor de ODS para Healthcare & Life Sciences é o resultado de um esforço coletivo que envolve muitos colegas do Global Compact das Nações Unidas e da KPMG International, incluindo:

Equipe de Projeto do Global Compact das Nações Unidas:

Lise Kingo
Diretora Executiva

Ole Lund Hansen
Diretor de Programas de Liderança

Nessa Whelan
Gerente Sênior do Global Compact LEAD
Líder do Projeto: whelan@unglobalcompact.org

Equipe de Projeto da KPMG International:

Lord Dr. Hastings of Scarisbrick CBE
Diretor Global de Cidadania Corporativa

Mark Britnell
Presidente Global de Saúde

Chris Stirling
Presidente Global de Ciências da Vida

Serena Brown
Gerente Sênior da Iniciativa de
Desenvolvimento Global
Líder do Projeto: serena.brown@kpmg.co.uk

O Global Compact das Nações Unidas e a KPMG International gostariam de agradecer especialmente os multi-stakeholders participantes da mesa-redonda, incluindo as seguintes pessoas:

- Tebogo Dithung, Administrador do Centro, Centro de Bioética da Steve Biko
- Francis Akpan, Departamento de Saúde, Governo da África do Sul
- Belinda Bhoodoo, Diretora de Assuntos Corporativos e de Acesso ao Mercado, Eli Lilly
- Murray Coombs, Especialista em Medicina Ocupacional, Unilever
- Anuschka Coovadia, Diretora de Saúde na África, KPMG África do Sul
- Dr. Hendrik Hanekom, Cofundador e Diretor-Presidente, Intercare
- Gillian Hutchings, Rede do Global Compact das Nações Unidas, África do Sul
- Ahmed Jaffer, Presidente, KPMG na África do Sul
- Joubert Krugel, Diretor de Ciências da Vida, KPMG na África do Sul
- Chris Leiter, Executivo de Saúde Global, KPMG International
- Stavros Nicolaou, Executivo Sênior, Aspen Pharmacare
- Emile Malan, Diretora de Operações da Área Médica – África e DC, GSK
- Farzanah Mall, Diretor, Consultoria e Consultoria de Risco, KPMG África do Sul
- Carol Marshall, Diretora do Departamento de Conformidade com Padrões, Departamento Nacional de Consultoria de Saúde do Departamento de Saúde, Governo da África do Sul
- Sr. Elias Masilela, Presidente, Rede do Global Compact das Nações Unidas na África do Sul
- Zola Mtshiya, Diretora de Marketing, Marca e Comunicações, Board of Healthcare Funders
- Dr. Konji Sebati, Diretor-Presidente, África do Sul, IPASA
- Ron Stuart, Diretor, KPMG África do Sul
- Dalene van Greune, Coordenador, KPMG na África do Sul
- Kobus Venter, Diretor-Presidente da Janssen Pharmaceutica (Pty) Ltd e Vice-Presidente da IPASA
- Tony Vicente, Diretor, KPMG na África do Sul
- Danie Viljoen, Diretor de Serviços de Saúde Ocupacional, Unilever
- Tanya Vogt, Diretora de Operações, África do Sul, SAMED



Preparado em conjunto por:



United Nations
Global Compact

e



ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: As opiniões expressas na publicação não representam necessariamente aquelas do Global Compact das Nações Unidas e da KPMG International. O Global Compact das Nações Unidas e a KPMG International não fazem declarações a respeito, e não garantem a fonte, a originalidade, a precisão, a integralidade ou a confiabilidade de qualquer declaração, informação, dado, descoberta, interpretação, consultoria ou parecer contidos na publicação.

Os exemplos foram criados estritamente como recursos de aprendizagem. A inclusão de exemplos nesta publicação não constitui, de nenhuma forma, um endosso das empresas individuais nem de suas políticas de desenvolvimento sustentável pelo Global Compact das Nações Unidas e/ou pela KPMG International Cooperative.

DIREITOS AUTORAIS: Este documento está protegido pelas Nações Unidas quanto aos seus direitos autorais. A reprodução e a distribuição deste documento para fins informativos e/ou o uso do documento para participar no Global Compact das Nações Unidas são permitidos sem o consentimento prévio do Departamento Global Compact. No entanto, nem este documento nem qualquer trecho dele poderá ser reproduzido, armazenado, traduzido ou transferido de qualquer forma ou por quaisquer meios (eletrônico, mecânico, fotocópia, registro ou de outro modo) para quaisquer outras finalidades sem o consentimento prévio, por escrito, do Departamento Global Compact.

A denominação e o logotipo da KPMG são marcas registradas da KPMG International. Projetado por CREATE | CRT046599N | junho de 2016